



ABRIL DE 1999
VOLUME DEZESSEIS
NÚMERO DOIS

THE INTERNATIONAL JOURNAL OF NARCOTICS ANONYMOUS



Fomentando o crescimento da irmandade

Como os serviços mundiais de NA promovem e apóiam o desenvolvimento das comunidades locais de NA

Fomentando o crescimento da irmandade	1
Editorial	2
Então, você quer mudar NA?	5
NA na África do Sul: um diamante bruto	6
Crescimento e mudança	6
Um pouco de tudo, para todos	7
Os números da WCNA	9
Um apelo por melhor comunicação	10
Uma vez camelo...	10
Reuniões na ilha, convenções de NA ... e desenvolvimento da irmandade?	11
Convenção e controvérsia	13
Cartas à redação	14
Os laços que nos unem	14
Todos pertencemos: medicação em recuperação	15
Reposta do leitor	15
Reposta do leitor	16
Vejam só!	19
Novos produtos do WSO	19
Calendário de eventos	20
Quadrinhos do "Grupo de Escolha"	23

NESTA EDIÇÃO

Na Conferência Mundial de Serviço de 1998, pela primeira vez, foi apresentado aos participantes um plano para o desenvolvimento da irmandade.

Alguns de vocês devem estar se perguntando: plano para o desenvolvimento da irmandade? Mas isso não acontece naturalmente?

Bem, a resposta é: sim e não. O crescimento da irmandade "acontece naturalmente", pelos meios tradicionais do serviço local, do apadrinhamento etc. Entretanto, esse desenvolvimento espontâneo não exclui a necessidade de um projeto, para que os Serviços Mundiais de Narcóticos Anônimos possam otimizar a utilização de seus recursos, nos serviços que prestam à irmandade.

A julgar pela quantidade de perguntas sobre desenvolvimento da irmandade que são dirigidas aos funcionários do Escritório Mundial de Serviço, acreditamos já estar na hora de emitirmos um breve comunicado a respeito desse tópico, e do seu significado para a irmandade como um todo. Reunimos as perguntas que parecem surgir com maior frequência, e colocamos abaixo as suas respostas.

O que é o desenvolvimento da irmandade (promovido pelos serviços mundiais)?

Na sua expressão mais simplificada, o desenvolvimento da irmandade é um esforço empreendido pelos Serviços Mundiais de NA (cuja sigla em inglês é NAWS) para ajudar a irmandade a crescer e se desenvolver. Porém, hesitamos em defini-lo em termos tão simples, uma vez que está sempre se modificando em função das necessidades da irmandade.

As modalidades de apoio ao desenvolvimento oferecidas a uma comunidade local vão depender do tipo de comunidade de NA, da sua localização e do seu acesso, ou não, a outras comunidades de NA mais experientes.



A
**REVISTA INTERNACIONAL
DE
NARCÓTICOS ANÔNIMOS**

CO-DIRECTORES EXECUTIVOS

Anthony Edmondson
George Hollahan

EDITORA

Cynthia Tooredman

REVISÃO E REDAÇÃO FINAL

David Fulk
Lee Manchester

TIPOGRAFIA E PROCRAMAÇÃO VISUAL

David Mizrahi

GERENTE DE PRODUÇÃO

Anne Peters

CONSELHO EDITORIAL

Bella A, Craig R, Stephan L, Jane N

World Service Office

PO Box 9999
Van Nuys, CA 91409 USA
Telephone: (818) 773-9999
Fax: (818) 700-0700
Web Site: <http://wso@na.org>

The NA Way Magazine agradece a participação dos seus leitores. Você está convidado a partilhar com a Irmandade de NA, através da nossa revista internacional trimestral. Envie sua experiência em recuperação, sua perspectiva dos assuntos de NA e artigos. Todos os originais enviados tornam-se propriedade de Narcotics Anonymous World Services, Inc. Para assinaturas, serviços editoriais e comerciais, escreva para: PO Box 9999, Van Nuys, CA 91409-9099.

The NA Way Magazine apresenta as experiências e opiniões individuais dos membros de Narcóticos Anônimos. As opiniões expressas não deverão ser atribuídas a Narcóticos Anônimos como um todo, assim como a publicação de qualquer artigo não significa endosso por parte de Narcóticos Anônimos, da *The NA Way Magazine* ou de Narcotics Anonymous World Services, Inc.

The NA Way Magazine, (ISSN 1046-5421). *The NA Way* and Narcotics Anonymous are registered trademarks of Narcotics Anonymous World Services, Inc. *The NA Way Magazine* is published quarterly by Narcotics Anonymous World Services, Inc., 19737 Nordhoff Place, Chatsworth, CA 91311. Periodical postage is paid at Chatsworth, CA and at additional entry points. **POSTMASTER:** Please send address changes to *The NA Way Magazine*, PO Box 9999, Van Nuys, CA 91409-9099.

Editorial

Uma vez ouvi um adicto em recuperação dizer: "Dois adictos, três opiniões. Ou quatro... cinco ... ou seis. Depende de sabermos com quem eles estão falando. Existe a opinião que partilhamos em uma reunião de recuperação, a opinião que partilhamos com nossos padrinhos, e a que partilhamos apenas com nosso Poder Superior. Sem falar na nossa opinião quando estamos com raiva, a nossa opinião de cinco minutos atrás, e a que teremos na semana que vem."

Analisando como editora da revista da irmandade, vejo que aquele companheiro estava provavelmente correto. De cada dez originais que recebemos, pelo menos uns cinco são "opiniões". Não que isto nos incomode – na verdade, criamos uma seção da revista especialmente para esse fim. No passado, nós as publicávamos na seção sobre "Serviço", uma vez que normalmente as opiniões são relativas a questões de serviço. Entretanto, durante uma das nossas reuniões de planejamento editorial, alguém sugeriu que as opiniões deveriam ser claramente identificadas como tais. O Quadro Editorial concordou, e assim foi feito.

Agora, quanto ao que eu dizia sobre recebimento de originais. É verdade que estamos recebendo alguns, porém, não o bastante. Particularmente, não estamos recebendo material suficiente para a seção de "Partilhas". Que tal? Você tem algo a partilhar sobre o seu trabalho dos passos? E seu relacionamento com seu Poder Superior? Por que você escolheu seu padrinho/sua madrinha, e por que continua trabalhando com ele ou com ela? Como seu grupo de escolha cria uma atmosfera de recuperação? Algum outro assunto relacionado à recuperação?

Então, vamos. Escreva logo. Não se preocupe com a concordância, os plurais ou com a ortografia. Temos editores de texto que ganham a vida achando as vírgulas que estão nos lugares errados. Na página 18 da revista há um formulário de cessão de direitos autorais. Por favor, anexe-o aos seus escritos sobre sua experiência, força e esperança e envie tudo para nós. Estaremos esperando.

Cindy T, Editora

Cartas à Redação seguem na página 14

A revista *The NA Way Magazine* agradece o envio de cartas dos seus leitores. As cartas dirigidas ao editor podem ser em resposta a qualquer artigo publicado ou, simplesmente, algum ponto de vista sobre assunto em destaque na Irmandade de NA. As cartas deverão conter, no máximo, 250 palavras, sendo que nós nos reservamos o direito de editá-las. Todas as cartas têm de conter assinatura, endereço correto e número de telefone. Serão utilizados, como subscrição, o primeiro nome e última inicial, a menos que o autor da carta solicite anonimato.

The NA Way Magazine, publicada em inglês, francês, alemão, português e espanhol, pertence aos membros de Narcóticos Anônimos. Sua missão, portanto, é oferecer informações de recuperação e serviço, assim como entretenimento ligado à recuperação, que trate de questões atuais e eventos relevantes para cada um de nossos membros, mundialmente. Em sintonia com esta missão, a equipe editorial está dedicada a proporcionar uma revista aberta a artigos e matérias escritas pelos companheiros do mundo todo, e com informações atualizadas sobre serviço e convenções. Acima de tudo, é uma publicação dedicada à celebração da mensagem de recuperação – "que um adicto, qualquer adicto, pode parar de usar drogas, perder o desejo de usar, e encontrar uma nova maneira de viver."

Na verdade, quase todo o dinheiro gasto pelos serviços mundiais é direcionado para o desenvolvimento da irmandade, direta ou indiretamente.

Como exemplo de despesas diretas, podemos citar o orçamento da WSC (sigla da Conferência Mundial de Serviço) do ano passado, de cerca de US\$ 500.000. Quase 25% desse orçamento foram utilizados diretamente para o desenvolvimento da irmandade, na forma de viagens de servidores de confiança, no envio gratuito de literatura ou trazendo pessoas para participarem da Conferência Mundial de Serviço.

Excetuando-se o que designamos genericamente de custos operacionais

– o custo de produção da literatura, despesas administrativas gerais e o custo de pessoal – o restante do orçamento dos serviços mundiais também é dedicado ao desenvolvimento da irmandade. Pode ser pelo simples fato de o Escritório Mundial de Serviço (WSO) existir, quando alguém liga pedindo informações, ou quando reúne dados que possam ajudar a irmandade a crescer. Por exemplo, o WSO coleciona o máximo possível de documentos sobre o início e o crescimento de todas as comunidades locais de NA. Estas informações são particularmente importantes quando uma comunidade de NA se depara com desafios que já foram superados com sucesso em outras. Às vezes, isso evita que ela precise passar pelas mesmas dificuldades que a comunidade mais antiga enfrentou.

THE INTERNATIONAL JOURNAL OF NARCOTICS ANONYMOUS



Quem decide qual percentual

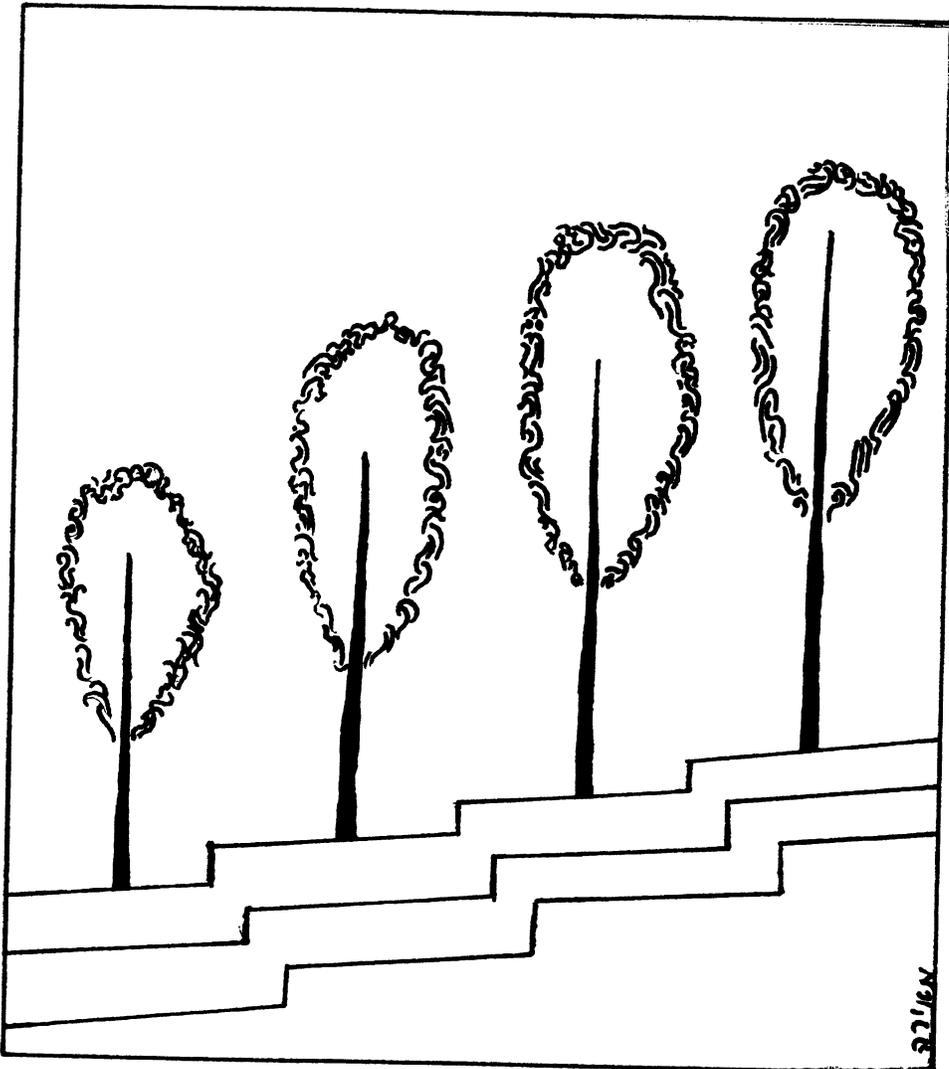
do orçamento dos serviços mundiais é gasto no desenvolvimento da

irmandade?

Normalmente, é uma decisão conjunta do Quadro Mundial e da Conferência Mundial de Serviço. O Quadro Mundial elabora um orçamento, incluindo esse tipo de despesa, para ser aprovado pela WSC; em alguns casos, a WSC tomará decisões que afetarão os recursos alocados para o desenvolvimento da irmandade.

Por exemplo, quando a WSC decidiu conduzir um inventário dos serviços mundiais, ela suspendeu o trabalho de todos os comitês da conferência, com exceção do Comitê de Traduções dos serviços mundiais. Com aquela decisão, a conferência manifestou sua crença de que a tradução da literatura de NA é tão importante, que está entre os serviços que devem continuar sendo prestados sob quaisquer circunstâncias. A conferência poderia ter determinado que mais importante seria realizar uma reunião a mais dos serviços mundiais naquele ano; entretanto, ao invés disso, entendeu que as traduções eram prioritárias.

Nos últimos anos, a WSC tem-se concentrado mais em estabelecer prioridades genéricas para os serviços mundiais, e menos em administrar os detalhes ligados à execução dessas prioridades. Em outras palavras, a conferência determinará, por exemplo, que é importante levar para a reunião da WSC os delegados de comunidades novas de NA (em 1998, foram usados cerca de US\$ 30.000 para ajudar a custear a ida de quinze participantes à conferência); e que não é tão importante reunir um comitê para elaborar suas novas diretrizes internas. Então, a conferência delegará ao Quadro Mundial a responsabilidade de alocar os recursos de acordo com essas prioridades estabelecidas.



Como é decidido quais as comunidades em desenvolvimento a serem focalizadas?

A forma como é tomada essa decisão tem-se modificado ao longo dos últimos dez anos. Basicamente, ela vai depender do tipo de ajuda necessária.

Com o crescimento e desenvolvimento de diferentes comunidades ao redor do mundo, elas próprias acabam por formar grupos, tais como os fóruns zonais, onde se utilizam de seus próprios recursos para executar atividades que antes poderiam ficar a cargo dos serviços mundiais. As comunidades ligadas a um fórum zonal podem partilhar entre si a sua experiência na formação de uma estrutura e na prestação de serviços.

As necessidades de uma comunidade de NA alteram-se de ano para ano, dependendo do seu estágio de crescimento. Por exemplo, este ano o WSO recebeu diversos pedidos de informações provenientes do Oriente Médio. As perguntas não tratavam mais de questões básicas, como formatos de reuniões, composição de uma estrutura de serviço e distribuição de literatura. Abordavam, basicamente, questões que surgem em decorrência da interação com os governos nacionais. Este é um problema de desenvolvimento que existe em diversos países onde NA não pode funcionar, a menos que esteja registrado junto às autoridades governamentais. A maior parte da ajuda que os serviços mundiais prestaram no Oriente Médio, no ano passado, girou em torno de informações de como organizar NA de forma a se ater às tradições e, concomitantemente, atender à legislação do seu país. Como não existe fórum zonal nessa região do mundo, grande parte da responsabilidade de prestar apoio recai sobre os serviços mundiais.

Uma das metas do Plano de Desenvolvimento da Irmandade é estabelecer critérios para decidir quando se faz necessária uma visita a uma comunidade em desenvolvimento. Até o momento, essa decisão tem, geralmente, dependido das informações recebidas pelos

serviços mundiais sobre a determinada comunidade, e do fato de existir ou não uma crise. Mesmo que os serviços mundiais tenham melhorado, ao longo dos anos, a rotatividade de sua participação, ainda existem algumas brechas evidentes nesse processo. Por exemplo, uma única região tem menos possibilidade de receber ajuda do que um grupo de regiões, devido aos "critérios" previamente estabelecidos.

Contudo, essa postura está começando a mudar. Por exemplo, duas regiões dos Estados Unidos atravessaram problemas muito reais, e solicitaram ajuda. No passado, os serviços mundiais realizavam visitas a comunidades de NA em crise – não para lhes dizer o que deveriam fazer, mas para ajudá-las a experimentarem diferentes opções para resolver seus problemas, e encontrarem suas próprias soluções.

Os serviços mundiais poderão realizar uma visita a uma comunidade que não tenha reuniões de NA, ou onde haja apenas algumas pessoas tentando iniciar NA?

Não. NAWS não é uma organização missionária. Presta informações sobre NA, sobre como iniciar NA e manter NA vivo em uma comunidade; mas não vai até um país e diz "nós queremos instalar NA aqui".

Nosso grupo/área/ou região quer "adotar" uma comunidade de NA em desenvolvimento. Podemos fazer isto?

Os NAWS não incentivam nem desestimulam este tipo de acordo. Existem alguns cuidados que um grupo de NA, área ou região devem tomar, quando decidirem ajudar uma comunidade de NA específica. Normalmente, este tipo de situação ocorre devido a algum relacionamento pessoal entre companheiros dos dois lugares. Infelizmente, os companheiros que querem ajudar nem sempre compreendem inteiramente o escopo do problema ou conhecem a cultura e legislação locais. Por exemplo, há alguns anos, uma grande região do leste dos EUA tentou enviar uma remessa de livros para um país sul-americano. Infelizmente, quando os livros

chegaram, a comunidade local de NA teve de desembolsar muito dinheiro em impostos de importação e taxas para desembarçar os livros na alfândega. Isto seria evitado se o embarque tivesse sido coordenado com os NAWS, que conhecem os procedimentos adequados para envio de literatura aos diversos países.

Nossa outra preocupação é que este tipo de esforço individual tende a ser aleatório. Em outras palavras, uma comunidade de NA em dificuldades tem um conhecido em uma comunidade grande, que então defende a sua causa junto ao CSA local. O CSA responde com compaixão, e envia todo o seu dinheiro extra para a comunidade que "adotou". Apesar de ser maravilhoso para a comunidade da NA em dificuldade que recebe a ajuda, poderá haver outras em dificuldade, que não tenham tido a mesma sorte de serem "adotadas".

Além disso, talvez não tenhamos uma percepção completa ou compreensão clara das circunstâncias da comunidade, simplesmente conversando com um único membro. Se pensarmos em nossas próprias comunidades de NA, é quase certo encontrarmos pelo menos um companheiro que discorda da maneira como o grupo/área/ou região conduzem seus assuntos, que pensa que as tradições estão sendo violadas etc. Será que a percepção desse companheiro reflete a verdade a respeito da nossa comunidade de NA?

Uma situação comum em países grandes é quando um grupo de NA se forma em uma cidade, e outro grupo de NA se forma em outra cidade, a alguns quilômetros de distância da primeira e, sem terem conhecimento um do outro, ambos se comunicam com o WSO. Às vezes, só é necessário colocar um grupo em contato com o outro, ao invés de enviar "ajuda" de outras partes do mundo.

Então, você quer mudar NA?

Lembro-me da época em que prestei serviço ao comitê executivo da minha área, anos atrás. Após quase todas as reuniões da área, alguns de nós nos sentávamos para conversar e trocar informações. Reclamávamos de um RSG raivoso e cheio de opinião, de como a metade dos RSGs saía após apanhar sua literatura e as divulgações de festas, de como estavam despreparados alguns dos coordenadores, das moções mal alinhavadas e dos quebra-cabeças parlamentares que pareciam enlouquecer todo mundo. Não ficávamos apenas reclamando, e não éramos os únicos a perceber aquelas coisas. Estas situações devem soar bastante familiares para qualquer um que tenha prestado serviço. De qualquer forma, além de conversarmos sobre o problema, também tentávamos buscar soluções. Propúnhamos uma ou outra sugestão – não entregar os pedidos de literatura antes de estarem em pauta os assuntos novos, acomodar a agenda, criar formulários para os relatórios de comitê, amordaçar o raivosinho (essa foi brincadeira) – e terminávamos sempre por chegar à mesma conclusão. Poderíamos colocar panos quentes no problema, porém, nada mudaria de fato enquanto as pessoas não começassem a ter algum tempo limpo e de recuperação.

Também recorro ter ficado estarelecida algumas vezes, nestes anos, com o relato de coisas que os padrinhos faziam ou pediam a seus afilhados. Uma pessoa me contou que seu padrinho ameaçou atirar nela se fizesse terapia. Já vi padrinhos investirem enormes quantias de dinheiro e de tempo em seus afilhados – com algumas condições e, claro, a conseqüente fúria e abandono quando o afilhado não atendia às expectativas. Acima de tudo, já vi muitos padrinhos se comportarem como o pior e mais crítico dos pais que já fizeram seus filhos irem parar diretamente no divã do psiquiatra. E vergonha, então! Assim como naqueles momentos após as reuniões da área, também conversei estes assuntos com alguns de meus amigos. Mais uma vez, acabávamos por chegar à mesma conclusão. Nada mudaria tão substancialmente, até que tivéssemos mais gente com os passos trabalhados, disponível para apadrinhar.

Por fim, mas não menos importante, existe a situação de alguns anos atrás, quando todos estavam muito, muito preocupados com o preconceito dentro da nossa irmandade. Todas as convenções de que participei tinham uma oficina sobre o tema. Ouvi histórias de terror, de como regiões e áreas se dividiam em função de separações raciais. E, obviamente, uma vez despertada a minha consciência, passei a perceber alguns exemplos de racismo, sexismo e homofobia. Como a maioria de nós é

bem-intencionada (realmente acredito nisso), nós, enquanto irmandade, queríamos expurgar de nosso meio os horrores do preconceito. Então redigimos textos que apresentamos nas conferências. Conversamos a respeito de modificar as referências a Deus nos nossos passos, para que se tornassem neutros em gênero. E, como mencionei, encontramos companheiros que haviam sentido na pele a dor do preconceito, e pedimos a eles que a partilhassem nas

oficinas das convenções. Depois de tudo isso, acabamos por chegar a uma conclusão bastante familiar. Nossas atitudes eram um reflexo da nossa recuperação e, quando ela estivesse fortalecida, a situação mudaria.

Você quer que NA cresça? Você quer realizar nosso sonho, de que nenhum adicto precise morrer sem ter a chance de encontrar uma melhor maneira de viver? Você pode realizá-lo. Basta trabalhar sua própria recuperação.

Gina L, Califórnia, EUA ♦

NA na África do Sul: um diamante bruto

Em 1991, assisti, relutante, à minha primeira reunião de NA, em uma minúscula sala do centro de recreação de Johannesburgo (conhecido como "O Bronx" da África do Sul). Nela, havia outros cinco adictos, o ar pesado de fumaça, todos agarrados a um livro azul brilhante e falando ao mesmo tempo. Foi mais por despeito pela minha família do que por acreditar que pudesse passar pela vida sem as drogas, que continuei voltando àquela reunião. Minha cabeça estava uma confusão, mas mesmo assim algo penetrou a névoa: se você não tomar a primeira, não ficará doidona.

No dia 4 de março de 1992, à beira da morte, parei de tomar aquela primeira.

No final de 1992, tínhamos só três reuniões em toda Johannesburgo. Havia apenas seis membros freqüentes. Todo o serviço era prestado por um companheiro que, infelizmente, voltou a usar alguns anos depois, e se matou. Em 1993, disseram-nos que todos os membros existentes teriam de fazer tudo por si próprios: obter literatura, conseguir uma linha telefônica, IP, H&I, a tesouraria etc. Como nós detestávamos fazer aquilo; mas nosso amor pela irmandade fez com que superássemos nossa dificuldade.

Hoje, NA em Johannesburgo está prosperando. Nosso país atravessa muitas mudanças. Entre outras coisas, temos a lamentável reputação de sermos a capital mundial das drogas. Mas a oportunidade de levar a mensagem está sempre presente. Realizamos reuniões todas as noites, às vezes mais de uma. Em outubro de 1998, organizamos nossa Sétima Convenção Nacional em Durban. Pela primeira vez, um companheiro da nossa irmandade nos representou na Conferência Mundial de Serviço de 1998.

Estou limpa há seis anos e quatro meses, e devo a minha vida a NA. A oportunidade de prestar serviço, desde logo cedo na minha recuperação, permitiu-me realizar um sonho: que na nova África do Sul, independentemente de raça, cor ou credo, estamos todos juntos em recuperação.

Janet F, África do Sul ♦

Crescimento e mudança

A maneira como crescemos e mudamos em Narcóticos Anônimos é através do trabalho dos passos e da prática de princípios espirituais. Assim como a recuperação pessoal depende da unidade de NA, o crescimento de NA também depende do crescimento pessoal.

Nossa irmandade aumenta a cada dia, e isto ocorre porque os recém-chegados encontram muitos milhares de adictos em recuperação, quando chegam a uma sala. Quando as pessoas partilham o quanto estava ruim lá fora usando, e onde já chegaram em recuperação, elas dão ao recém-chegado esperança, e é essa esperança que faz as pessoas ficarem em NA.

Ninguém mais precisa ir a outras irmandades para encontrar a recuperação. Já temos suficiente experiência, força e esperança em nossa própria irmandade, e isto porque as pessoas que são hoje nossos veteranos permaneceram aqui em todos os momentos difíceis de suas vidas. Eles ficaram e lideraram através do exemplo. Trabalharam os passos e praticaram princípios espirituais e, à medida que crescaram, a nossa irmandade também cresceu.

Seguir as Doze Tradições será uma forma de impulsionar o crescimento da nossa irmandade. A unidade de NA, o desenvolvimento da irmandade e o crescimento pessoal são interdependentes. Sem um destes fatores, os demais se perderiam.

Outra forma de assegurar o crescimento da irmandade é lembrar que o recém-chegado é a pessoa mais importante em qualquer sala. Quando eu tinha apenas alguns dias limpo, não me sentia nada importante. Gostaria de poder dizer que foi apenas devido à minha pouca auto-estima; mas também foi em decorrência de ninguém me ter dito que era importante. Ninguém me estendeu a mão. Eu estava muito assustado. Assim, continuei voltando porque tive esperança, e alguém acabou por me estender a mão – na realidade, foram duas pessoas, pelas quais sinto hoje enorme gratidão. Se não tivessem

continua na página 17

Um pouco de tudo, para todos

Companheiros do mundo todo convergem para San Jose, a fim de participar da WCNA-27

Um homem de meia-idade, com os braços todos tatuados, saiu correndo de trás do balcão de inscrições, onde trabalhava como voluntário, para abraçar um companheiro que não via há mais de vinte anos. Seu último contato havia sido durante um naufrágio, na costa da Califórnia, quando a Guarda Costeira os salvara. Para quem viu, o reencontro de Lee D e Johnny Y foi de arrepiar. Eles têm mantido contato desde a convenção e, neste momento, planejam realizar juntos um compromisso de H&I na próxima semana.

Um restaurante chinês, próximo ao local da convenção, organizara-se para a chegada dos participantes da WCNA, fazendo contratações e preparando comida extra. Aguardavam uma enorme quantidade de clientes. Enquanto isso, na convenção, acontecia a reunião inaugural, e ninguém parecia estar interessado em sair para degustar comida chinesa. Na noite seguinte, contudo, o restaurante estava abarrotado – e não havia se prevenido. A proprietária do pequeno restaurante familiar estava só, até que alguns bondosos adictos em recuperação arregaçaram as mangas e foram servindo chá, arrumando as mesas e até servindo alguns jantares.

No sábado à noite, durante o jantar temático dos anos 50, os transeuntes provavelmente pensaram que estava sendo refilmada uma nova versão de "Grease, nos tempos da brilhantina". Alguém abasteceu de moedas a vitrola eletrônica, até quase estourar, e os casais dançavam ocupando cada centímetro quadrado do restaurante. E se não fosse uma pista de dança...?

Se existe maneira de traduzir o espírito que prevaleceu na convenção mundial, ele pode ser definido nas seguintes palavras do ensaio sobre a Tradição Um, do livro Funciona — Como e Porque (traduzido em Portugal como Isto Resulta – Como e Porque): "A unidade que sustenta nosso bem-estar comum é criada, não só pelo nosso trabalho conjunto, como também pela nossa diversão conjunta."

Até os participantes veteranos de convenções comentaram a energia pura e a animação que pairavam no ar, durante a convenção mundial de San Jose. Rosalie R, de Nova York, cuja primeira convenção foi em 1979 em Atlanta, Geórgia, disse ter sido "arrebataada" pelo evento. Segundo suas palavras: "Realmente, atingimos a maioria. Até os oradores e as reuniões... não giraram mais em torno das 'histórias de ativa'; falavam de passos e recuperação o tempo todo". Recordando o tempo em que NA não era tão socialmente aceitável assim, ela comentou o quanto nossos membros se portaram bem, e como NA se tornou uma irmandade que desperta o mesmo respeito que as outras. "Estamos lá, chegando junto com todo mundo –

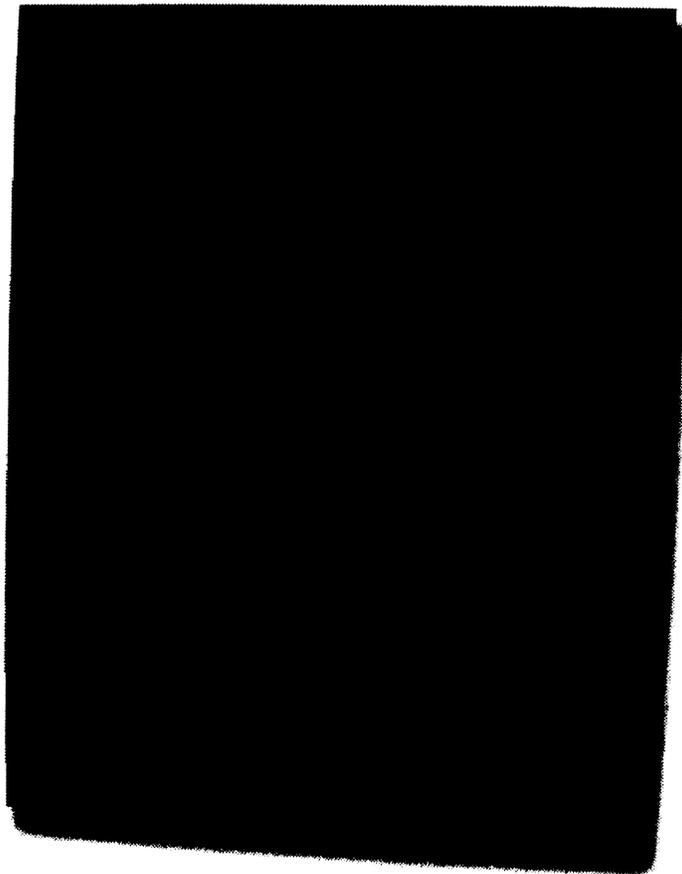
porém, sempre com nosso próprio jeito de ser”, concluiu ironicamente.

Para Joey M, de Baltimore, a WCNA-27 foi como “o final grandioso de um show de fogos de artifício”. “Participei de duas convenções locais pequenas, mas esta foi a minha primeira convenção mundial. Nunca tinha voado de avião. E lá estava eu – atravessando o país em uma aeronave. Tão longe do pátio (da prisão).”, disse. “Eu nem mesmo sabia que havia tantos adictos limpos no mundo. Já tinha ouvido falar, mas não é como ver! Como recém-chegado, digo que foi a melhor coisa que eu fiz em toda a minha vida.”

Assegurar que tudo corresse bem foi uma tarefa impressionante. Leva mais de cinco anos para se planejar um evento para quase 20.000 pessoas, sendo que os últimos dois anos exigem o trabalho direto de dezenas de servidores de confiança e funcionários do WSO, de centenas de funcionários e vendedores dos hotéis e do centro de convenções, e de milhares de voluntários. Na WCNA-27, essas almas corajosas se encarregaram da entrega e distribuição de 41.000 peças de mercadoria da convenção, da pontual chegada e partida de 112 ônibus e do registro dos mais de 15.000 participantes inscritos. Foram eles os responsáveis por descarregar, dos quatro tratores, as caixas com os crachás plastificados, ingressos para os eventos, programas e almofadas para mouses, e por montar o pacote completo de inscrição, que foi distribuído a cada participante, com a quantidade correta de ingressos para os eventos.

No centro desse furacão de atividades estava Mike Polin, o gerente da convenção mundial. Ele está bem ciente de quantos detalhes precisam ser

cuidados para se organizar um evento com aspecto profissional. “Nossa meta é que pareça ser fácil. Os participantes não devem perceber o esforço que é necessário para se montar uma convenção. Quando percebem, é porque estamos fazendo alguma coisa errada.”, disse ele. Também devemos considerar a natureza comemorativa e espiritual da convenção mundial. “Queríamos assegurar que o programa da convenção



Esta pintura de Peter McC de Manitoba, intitulada “O Recém-Chegado”, foi um dos diversos trabalhos artísticos em exposição na Galeria de Arte da WCNA.

Foto de Rachel A

refletisse o tema da diversidade. Então, levamos esse ponto em consideração quando selecionamos os oradores, os temas das oficinas e o entretenimento. Havia um pouco de tudo, para todos”, concluiu Mike.

A logística para se proporcionar “um pouco de tudo para todos” foi bastan-

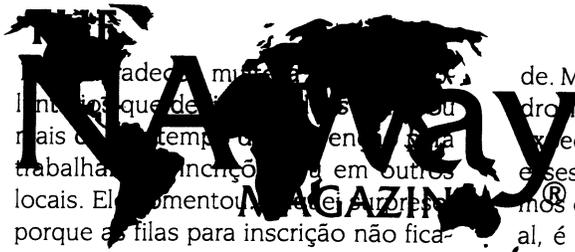
te complexa. Todas as noites, durante a convenção, havia diversos eventos ocorrendo simultaneamente no centro de San Jose – todos eles com uma audiência de milhares de pessoas. Não conseguiríamos realizar esses eventos sem a ajuda de Tony Vergara, coordenador de eventos do Centro de Convenções McEnery, e de Sunday Minnich, gerente de serviços de convenção e recepção do Bureau de Convenções e Turismo de San Jose.

Tony, acostumado a coordenar serviços locais para as organizações que utilizam o Centro de Convenções McEnery, ficou impressionado com o tamanho da WCNA-27. “Foi tão grandioso”, exclamou. Também falou bastante do impacto positivo da convenção sobre a economia de San Jose, ressaltando que os comerciantes do centro de San Jose nos receberão de braços abertos a qualquer momento que desejemos voltar. “Isto aqui ficou muito chato depois que vocês foram embora. Voltamos a fazer feiras comerciais”, ele brincou.

Sunday foi responsável pela pontualidade dos ônibus fretados pela WCNA. Ela disponibilizou até 40 ônibus por dia, e motoristas preparados para trabalhar em jornadas estafantes. Vocês devem imaginar que, se algum aspecto da convenção poderia ser uma dor de cabeça, este seria o serviço de ônibus; mas, segundo Sunday, foi justamente o contrário. “Não nos deparamos com ninguém que fosse indelicado ou desagradável. Pelo contrário, recebemos muitos abraços... e abraçamos também.”

Nada aconteceria em Narcóticos Anônimos sem o empenho dos servidores de confiança, e a convenção mundial não foi nenhuma exceção. Donald G, que prestou serviço como coordenador da Corporação da Convenção Mundial¹ de 1996 a

¹ A Corporação da Convenção Mundial foi dissolvida após a WCNA-27, e suas responsabilidades passaram para o novo Quadro Mundial.



...dade mundial...
...ntes que de...
...mais tempo...
...trabalha...
...locais. El...
...porque as...
...ram, em...
...enlouquecidas como nos anos anteriores." O motivo? "Todas aquelas pessoas anônimas, cujo trabalho nos bastidores foi tão importante, principalmente os companheiros da Região Northern California", disse Donald. "[Mais de 400] companheiros apareceram, antes mesmo da abertura da convenção, e passaram horas montando os pacotes de inscrição."

Além do seu agradecimento a todas as pessoas que ajudaram, Donald também expressou sua gratidão pela oportunidade de prestar serviço como coordenador. Disse que sempre lembrará de "ver os milhares de pessoas na reunião principal... Fez com que compreendesse o porquê do meu trabalho." Ficou feliz, ainda, com o nível das atrações, com os oradores e os eventos especiais, como a Galeria de Arte de NA, onde as obras dos companheiros ficaram em exposição. Também comentou um dos eventos mais especiais jamais promovido em uma convenção de NA: o "Grupo Mais de Trinta", uma reunião em que todos os quatro oradores tinham mais de trinta anos limpos.

Além de acrescentar ao programa da convenção tópicos de recuperação inéditos, a evolução da convenção mundial fez com que houvesse um maior foco no serviço. Foi inaugurada na WCNA-26, em St Louis, uma programação denominada "prestação de serviço", a qual teve continuidade na convenção de San Jose. Os companheiros do recém-formado Quadro Mundial conduziram oficinas com os seguintes temas: "Devo mudar meu tempo limpo? – abstinência, medicação, recuperação e serviço"; "O que fazer quando a atmosfera de recuperação da sua reunião está ameaçada?"; e "O futuro de NA na era da realidade virtual".

Além dos companheiros terem podido participar dessas oficinas e aprender, elas também foram encaradas pelo Quadro Mundial como uma oportunidade rara de interação com uma "amostragem" significativa da irmandade.

de. Michael McD, coordenador do Quadro Mundial, falou das esperanças e expectativas que a reunião e esses fóruns, uma das razões para termos escolhido estes temas em especial, é porque desejamos saber o que a irmandade pensa destas questões. Neste local, podemos ouvir companheiros que não estejam necessariamente envolvidos nos serviços mundiais." O quadro pretende elaborar boletins ou textos a respeito de alguns dos temas levantados nas oficinas.

As inovações são fundamentais para a convenção mundial, mas existe a preocupação de que os programas sempre são bem recebidos na programação. O 6.º Dia Anual da Unidade Mundial foi celebrado em San Jose, durante a reunião principal. A idéia de promover o dia mundial da unidade – um momento em que os adictos do mundo todo se uniriam para celebrar a recuperação, como demonstração da nossa unidade – foi adotada pela Conferência Mundial de Serviço de 1992.

continua na página 18

Os números da WCNA

15.516

pessoas inscritas, inclusive recém-chegados

19.000

foi o número estimado de participantes

mais de 40.000

copinhos de café foram vendidos no centro de convenções

2.200

flores decoraram o Café da Manhã ao Som de Jazz

33

países estiveram representados

300

toalhas foram utilizadas nas apresentações de entretenimento

67.500

metros quadrados de espaço foram utilizados para reuniões

112

ônibus fizeram o transporte das pessoas de um evento para o outro

A Corporação da Convenção Mundial despachou

33.000

quilos de material e equipamentos para o centro de convenções

47.000

cadeiras foram utilizadas em todo o centro de convenções

Um apelo por melhor comunicação

Maurício A, Coordenador
Comitê de Serviço Regional da Colômbia

Logo após nossa Nona Conferência Regional de Serviço, escrevemos a todos os grupos e áreas da região, para informá-los da nova estrutura de serviço regional e para solicitar informações atualizadas sobre os grupos, horários de reuniões, servidores de confiança e contatos. Queríamos promover uma troca de experiência e recursos. Infelizmente, dos 58 grupos contatados, apenas 16 responderam.

Tem sido nosso doloroso costume, especialmente dos nossos grupos, negligenciar a comunicação ativa e consistente. Não só falhamos na comunicação entre nós; sequer respondemos quando alguma esfera do serviço precisa de resposta dos grupos para alguma solicitação da irmandade – por exemplo, a revisão do Relatório da Pauta da Conferência, elaboração de artigos para nossas publicações, ou idéias e opiniões sobre algum tema específico. Nós nem preparamos a tempo os temas para os oradores da convenção regional.

Geralmente são os indivíduos – quase sempre servidores de confiança ou “personalidades fortes” – que executam essas tarefas. Elas raramente refletem a consciência coletiva dos grupos. Na maior parte das vezes, nosso formato de reunião não proporciona tempo para a discussão de assuntos de interesse comum, a menos que sejam relativos à experiência pessoal de recuperação, dirigidos ao recém-chegado, ou à maneira como nos mantemos limpos diariamente.

Além disso, a frequência a reuniões de serviço dos grupos, oficinas e fóruns é muito baixa. Normalmente, são sempre as mesmas “personalidades” que acabam fazendo todo o serviço. É quase como se as tradições (principalmente a Quinta Tradição) e os formatos de reunião sugeridos no nosso Livro do Grupo nos impedissem de criar uma

maneira de falar e trocar idéias sobre outras questões.

Não sou indiferente ao fato de que o recém-chegado precisa da empatia que as partilhas oferecem, e que é exatamente esse o propósito primordial dos nossos grupos. Entretanto, precisamos estabelecer nos nossos grupos (o único lugar em que estamos juntos todos os dias) um diálogo aberto e variado sobre assuntos do interesse de NA como um todo. Não em forma de “anúncios” no final da reunião, quando todos estão com pressa para ir embora, mas como “momento importante” no meio – ou até mesmo no início – das nossas reuniões regulares de recuperação. Se não o fizermos, deveremos então nos resignar com nosso crescimento lento e isolado. Deveremos nos resignar com a perda de interesse e continuidade por parte dos companheiros. Teremos de

nos conformar com o desenvolvimento de servidores de confiança médios, que só querem cumprir suas tarefas pelo caminho que oferecer menos resistência. Teremos de nos conformar com a contínua presença de personalidades famosas e poderosas, e dos sabe-tudo, que não representam galhos fortes da grande árvore de serviço de NA, através dos quais possa fluir a seiva da boa vontade. Teremos de aceitar que nunca saberemos da verdadeira consciência coletiva a respeito de assunto nenhum.

Hoje, vamos refletir a respeito e recordar o simples princípio ilustrado através do nosso símbolo: “Quanto maior a base, (à medida que crescemos em unidade – em número e companheirismo), mais amplos os lados da pirâmide, e mais elevado o ponto da liberdade.” ♦

Uma vez camelo...

Uschi Mueller,
Coordenadora de Traduções do WSO

A NA Way me pediu que escrevesse a respeito da minha experiência na tradução da mensagem de NA para diferentes idiomas. É uma grande honra, e tenho enorme satisfação em partilhar este aspecto verdadeiramente recompensador da minha vida.

Há alguns anos, aconteceram dois fatos que modificaram a minha vida, e que me abriram um caminho de sentido e realização. Participei da Convenção Mundial de 1988 em Anaheim, Califórnia, EUA, e tive a grande sorte de conhecer adictos em recuperação da Europa. Eles faziam parte de um pessoal do continente europeu que falava inglês, que tinha ficado limpo em bases militares americanas ou nos Estados Unidos. Utilizando a literatura em inglês, eles haviam começado algumas reuniões, mas necessitavam urgentemente de literatura de recuperação traduzida, para a maioria dos membros de NA europeus, que não falam inglês. Esta foi a primeira vez que compreendi, de verdade, o crescimento de NA fora dos EUA. Também foi engraçado, porque justamente aqueles adictos europeus é que me contaram que existia a sede de NA na Califórnia, a poucos quilômetros de onde eu morava. Planejavam realizar um *tour* ao WSO, como atração final de sua viagem à WCNA.

Em dado momento do ano seguinte, telefonei para o escritório, oferecendo-me para ajudar nas traduções da literatura de NA (meu idioma nativo é o alemão, e tenho conhecimentos de francês e holandês). Mal sabia eu que aquele telefonema iria dar partida a uma jornada, que acabaria por resultar em um emprego em tempo integral no WSO. Na realidade, a demanda de traduções de literatura de NA cresceu tanto que, logo, foram necessários vários funcionários em horário integral para coordenar o trabalho.

Acabei não tendo mais muito tempo de traduzir, eu mesma, qualquer literatura. Ao invés disso, passei a ajudar as comunidades de NA no mundo todo a estabelecerem comitês locais de tradução. Havia grupos de trabalho na França, Alemanha, Espanha, Portugal, Brasil, Japão e Suécia, para citar alguns.

continua na página 18



com início de NA
...e desenvolvimento

da irmandade?

Paul Tanner,
Tesoureiro da Reunião dos
Delegados Europeus

O outono em Ibiza traz dias claros e ensolarados – um frescor que vem tomar o lugar do calor do verão, uma quietude que vai se abatendo após a frenética temporada turística. Esta é uma época melancólica, um período de reflexão. Há exatos treze anos, descobri que mais uma vez as drogas haviam acabado, e que o traficante tinha voltado à Índia. Estava na hora de, ou ficar limpo, ou embarcar naquela viagem que todos sonhamos – onde o dinheiro e as drogas durariam pra sempre. Mal sabia que estava para me tornar um membro de NA.

Hoje, comemorei com outro companheiro nosso aniversário de recuperação junto com a irmandade local. Treze adictos, sentados juntos em uma pequena casa de campo, contemplando do alto os morros cobertos de pinheiros, os vinhedos se estendendo por dois quilômetros, até o mar. O silêncio do vale era emocionante, um tributo apropriado ao milagre que acontecia, enquanto lanchávamos juntos de manhã. De alguma forma, com o mínimo de esforço, haviam se materializado as quantidades certas de comida, copos e garfos (por sorte, não foi um comitê que organizou!) e realizamos uma reunião informal de oradores. Foi uma manhã maravilhosa.

É um milagre existir uma comunidade de NA em uma ilha espanhola no Mediterrâneo. Porém, situações como a nossa estão ficando comuns, à medida que NA está se tornando uma irmandade global, e nossa mensagem se alastra, lentamente, para recantos escondidos em todo planeta. Este crescimento lento e firme tem suscitado a necessidade de um tipo especial de suporte, ao qual chamamos de “desenvolvimento da irmandade”.

Não havia reuniões de NA em Ibiza quando eu fui limpo. Só ouvi falar de NA quando embarquei em um programa de tratamento no Reino Unido, sentindo-me a pior das criaturas por não ter conseguido, afinal, empreender aquela viagem de contrabando para a Índia. Através do tratamento, fiquei limpo. Aos poucos, fui aprendendo as coisas básicas sobre o programa e a doença, e comecei a pensar que não deveria retornar a Ibiza. Depois de alguns meses, contudo, outros adictos mais experientes me despacharam de volta para a minha casa e família ao sol. Estava armado de um kit Como Iniciar um Grupo, em inglês. Minha primeira experiência com “desenvolvimento da irmandade” aconteceu quando o CSA South West England em Bristol, na Inglaterra, permitiu que tomasse um tempo de sua agenda para me levantar, enrubescer, e balbuciar que iria iniciar uma reunião na Espanha. Seu aplauso e apoio levei comigo, e duraram mais do que o kit para iniciar o grupo; senti que, finalmente, eu havia encontrado um sentido.

As coisas correram bem por uns três anos. Uma ou duas pessoas de língua inglesa ficaram limpas e continuaram voltando, mas não ficou nenhum companheiro espanhol do lugar. Nosso contato com NA como um todo deu-se através da publicação Meeting by Mail (reunião por correspondência), e das visitas dos companheiros do Reino Unido. Foi um período de sobrevivência. Tinha ouvido falar de uma convenção mundial que se realizaria em Londres, mas era verão e os vôos estavam lotados. Então nós entramos em contato com um grupo de NA que existia em Barcelona. Foi quando ouvimos falar pela primeira vez na ECCNA – A Convenção e Conferência Européia de NA. As duas pessoas que estavam abrindo a reunião de Barcelona iam à ECCNA na Alemanha. Disseram-nos que deveríamos ir com eles. Pareceu uma boa idéia que, simplesmente, não aconteceu.

A próxima informação que tivemos foi que a ECCNA viria até nós, em Barcelona. Doze meses depois, dois de nós, de Ibiza, estávamos no vôo para Barcelona, para nos encontrarmos, pela primeira vez, com outros adictos em um evento de NA. Foi o fim-de-semana que modificaria tudo na nossa recuperação.

Lembro perfeitamente da reunião e do medo que senti, atravessando a cidade em um aeroporto. Aprender a me sentir seguro em um tão isolado. O que os outros companheiros de NA pensariam de nós? Estaríamos nos recuperando da maneira “correta”? Talvez estivéssemos fazendo tudo errado. Vocês sabem o texto que estava passando pela minha cabeça: auto-estima baixa, gerando orgulho e vergonha, que lutavam para se instalar no meu coração e na minha mente. Parece que eles venceram. Resultado: um adicto arrogante e gaguejando, tremendo ao ser cumprimentado na porta da convenção. Soa familiar?

A Região Espanha nasceu naquele evento. Encontramos adictos que estavam tentando abrir reuniões em outras cidades da Espanha, e decidimos nos reunir outra vez, dois meses depois, em Valencia. Os companheiros mais experientes de outros países nos explicaram como podíamos formar uma região. Vimos que os adictos do país vizinho, Portugal, também estavam tentando abrir reuniões, e que encontravam dificuldades muito parecidas: as mesmas dúvidas, quanto à mensagem de NA poder ser inclinada para a cultura americana/inglesa, os mesmos problemas de tradução, as mesmas incertezas quanto à formação de uma estrutura de serviço etc. Soubemos que NA havia surgido e crescido na Alemanha, que havia membros na França, Itália, Bélgica e assim por diante. E percebemos que os companheiros dos EUA se importavam muito com o crescimento de NA na Europa. E, pessoalmente, conheci o homem que viria a ser o meu padrinho.

Dois meses depois, eu me vi eleito como o primeiro RSR da nova Região Espanha que se formava. Disseram-me para entrar em contato com NA fora da Espanha, e assim eu liguei para o WSO. Foram muito atenciosos, mas falaram que a melhor maneira de entrar em contato com NA como um todo seria participando da WSC em Los Angeles, EUA – e que não havia recusos disponíveis para custear a viagem. Sugeriram que contactássemos a filial do WSO em Londres.

Depois de nos comunicarmos com o WSO em Londres, pareceu-nos que nossa melhor oportunidade de fazer parte de NA como um todo seria ir à próxima ECCNA em Portugal. Então, lá fui eu novamente, menos defensivo dessa vez, falando com os companheiros de toda a Europa, e tentando encontrar outros RSRs europeus que quisessem se reunir. Na ECCNA de Portugal foram plantadas as sementes da "Zona Européia". Formamos o Grupo de Estudos Europeu que iria analisar diversas maneiras de as comunidades de NA européias partilharem sua experiência, força e esperança, e de se ajudarem umas às outras a resolverem problemas em comum. Foi uma época muito animada.

Entretanto, a Conferência Mundial de Serviço decidiu custear a participação de RSRs de comunidades como a Espanha, no então chamado "Fórum de Desenvolvimento Internacional" da WSC em Dallas, EUA. Lá, conheci um grupo de adictos "estrangeiros" inexperientes, como eu. Ficamos magnetizados pela grandiosidade da sala da conferência, com o tempo limpo de todos os outros, o arsenal de camisetas de NA para serem adquiridas, e com o estranho e misterioso código de conduta denominado *Robert's Rules of Order*³. Foi muito emocionante e totalmente desnorteador. Lá no fundo havia uma renitente dúvida, se essa seria mesmo a melhor forma de comunidades como a Espanha participarem de NA como um todo. A dúvida permaneceu comigo, ao longo de todas as WSCs das quais participei nos anos seguintes.

De volta à Europa, a ECCNA continuou a acontecer anualmente. Foi para Roma, Antuérpia, Estocolmo, Amsterdam, Frankfurt, Lisboa, Haifa e Manchester. As comunidades européias escolheram, entre as opções apresentadas pelo Grupo de Estudos Europeu, formar a Reunião dos Delegados Europeus (cuja sigla, em inglês, é EDM). Desde então, vem se reunindo, regularmente, duas vezes por ano. Um pouco como adolescentes, passamos por uma época em que pleiteávamos independência do que parecia ser uma WSC superprotetora. Também brigamos um pouco entre nós, mas conseguimos permanecer focados no

nosso ponto comum: o desejo de que a recuperação de NA sobrevivesse nos países em que antes não se ouvia falar nela.

Desde então, já avançamos bastante e, a cada ano, a ECCNA continua a oferecer aos adictos europeus uma instância para se participar de NA como um todo. Todos os anos há serviço de tradução para os companheiros que não falam inglês. Sempre encontramos companheiros de comunidades novas ou isoladas – Turquia, Rússia, Polônia, Grécia – e a lista prossegue. A EDM continua realizando sua reunião de verão durante a ECCNA, para que os membros das comunidades mais novas possam se beneficiar da experiência de serviço das comunidades mais estabelecidas. O evento, em si, é um exemplo bem real do melhor do "desenvolvimento da irmandade". É muito prático, muito natural e muito eficiente.

Nos últimos anos, a comunidade européia de NA vem adquirindo uma vasta experiência em enfrentar os problemas inerentes ao estabelecimento e apoio a grupos em países isolados, cada um com seu próprio idioma e cultura. Essa experiência é condensada quando a EDM se reúne. A própria EDM vem se tornando mais forte e estável, ao longo do tempo. No último ano, começou a oferecer suporte ao desenvolvimento da irmandade através de seus próprios projetos – procurando auxiliar aquelas comunidades ainda isoladas e sem experiência. Através da EDM, as comunidades vizinhas européias estão se apoiando umas às outras. Por exemplo, a Região de Língua Alemã recentemente ofereceu apoio a um evento regional de uma comunidade até então isolada na Polônia. A viagem foi coordenada pela EDM, e custeada pela WSC. Parece ser uma forma bastante prática e eficaz de promover o desenvolvimento no mundo todo. Tenho certeza de que os companheiros de NA poloneses se beneficiaram enormemente por sentir que NA se importa com eles.

A ECCNA e a comunidade européia de NA representam uma parte enorme da minha recuperação pessoal. Sinto que lhes devo tanto! Deram um sentido à minha vida quando, no princípio da minha recuperação, eu tanto precisava dele. Para mim, toda a minha recuperação tem estado ligada ao desenvolvimento da irmandade. É um proje-

to altamente instigante para se estar envolvido. Tenho percebido o meu amadurecimento no decorrer dos anos, e vejo um paralelo dessa maturidade com o crescimento de NA na Europa e em outras partes do mundo. É um verdadeiro milagre o que se observa.

Meu grupo de escolha é hoje composto, em sua maioria, por companheiros espanhóis. Nossa literatura está bem traduzida, e NA está legalizado na Espanha. Nossa estrutura de serviço funciona bem, e temos convenções regionais regularmente. Agora, estou longe de ser um membro isolado.

Semana passada, os companheiros do meu grupo de escolha retornaram da convenção regional. Falavam com entusiasmo das últimas novidades. Contaram-me que a próxima convenção será em Sitges, Barcelona, e que será a convenção européia: a ECCNA! Estão bastante entusiasmados com a idéia de partilharem com adictos de tantos lugares diferentes.

Também estarei lá, prestando serviço à EDM. No meu grupo de escolha, não comento muito sobre minha prestação de serviço europeu; nunca me pareceu adequado. Mas é muito boa a sensação de saber que os adictos do meu grupo de escolha – os adictos com quem me recupero e comemoro meu aniversário de recuperação – estão prestes a participarem diretamente da celebração do desenvolvimento da irmandade, na ECCNA-16. A ECCNA certamente ajudou no estabelecimento da irmandade aqui em Ibiza, muito mais do que muitos companheiros locais possam supor. Sei que o mesmo se aplica a muitos grupos e adictos em toda a Europa, e será também verdadeiro, no futuro, em tantas outras regiões isoladas, onde possivelmente algum adicto, neste momento, está se perguntando de que maneira ele conseguirá parar de usar algum dia.

ECCNA-XVI será realizada em Sitges, uma cidade litorânea 25 minutos ao sul de Barcelona, nos dias 2 a 4 de julho de 1999. Promete ser um grande evento, com a participação de diversos países de toda a Europa e de outras partes do mundo. Por favor, venha se juntar a nós, se puder. Você gostará de fazer parte do milagre do desenvolvimento da irmandade. Para maiores informações, veja a página 20.

3) N. da T. Em português, "Regras de Ordem segundo Robert", publicação com procedimentos e regras parlamentares.

Convenção e controvérsia

Recentemente, participei de uma convenção de NA para mulheres em recuperação. Acho que seria denominada uma convenção de "interesse especial". Foi a primeira deste gênero na minha região. A idéia do evento evoluiu a partir da consciência coletiva de uma reunião de NA de mulheres na nossa área. Cerca de setenta e cinco mulheres participaram da convenção. Foi um grande sucesso! Não me envolvi na organização do evento; fui apenas como participante.

Ouvi falar do encontro, apesar dos esforços feitos para que não fosse anunciado. Evidentemente, ele gerou controvérsia no nível regional de serviço, muito antes da sua realização. Um representante de área resolveu que o evento era uma quebra das tradições, e jogou fora os panfletos. Como as más notícias correm rápido na nossa irmandade, eu acabei ouvindo falar da convenção, mesmo sem o panfleto.

Quando cheguei ao local da convenção, partilhei com algumas mulheres do comitê a controvérsia que havia ocorrido na minha área. Descobri que a controvérsia não se restringira à minha área. Acontecera em outras áreas, nas reuniões, e mesmo nas casas de alguns companheiros, em seus relacionamentos afetivos. Conheci uma mulher cujo namorado ameaçara deixá-la, caso fosse à convenção. Ela foi e ele a deixou. Fiquei surpresa ao descobrir quantas pessoas aquele evento estava incomodando.

É importante para mim partilhar com vocês a respeito dessa convenção. Fiquei muito confusa quanto à possibilidade de poder ser contrária às tradições. Não tinha certeza se acreditava nisso ou não. Falei com a minha madrinha a respeito. Discuti o assunto com outros companheiros de NA.

As coisas que ouvi não foram em função do sexo da pessoa. Tanto homens como mulheres me deram os mesmos argumentos: a adicção não discrimina idade, raça, sexo, cultura, posição social, religião ou falta de religião. Portanto, esse tipo de encontro não deveria ser realizado dentro do contexto de NA.

Havia lido na nossa literatura que os princípios espirituais não entravam em conflito entre si; portanto, não geravam controvérsia. Estava confusa. Talvez essa convenção de mulheres não estivesse certa.

Estou em recuperação há cinco anos. O apadrinhamento é um ingrediente fundamental na minha recuperação. Não conseguiria sem ele. De jeito nenhum. Nossa literatura recomenda que escolhamos um padrinho ou madrinha, do mesmo sexo que o nosso. Penso que o apadrinhamento poderia ser considerado "interesse especial", portanto.



Nos meus primeiros dezoito meses limpa, tive um padrinho homem. Claro que eu estava me escondendo. Tinha um padrinho que era meu namorado. Estava limpo há oito anos e era um Deus para mim. Eu não tinha honestidade suficiente ou pelo menos o velho bom-senso para perceber isso na época. Somente depois de conseguir uma madrinha foi que eu vivenciei a verdadeira natureza do apadrinhamento. Ela me mostrou o caminho para um relacionamento com um Poder Superior, ao invés de se tornar meu Poder Superior. Ela me transmitiu o que eu precisava para ficar limpa e me recuperar. Mostrou-me como me tornar uma mulher, como adquirir respeito, confiança e dignidade. Aprendi humildade. Partilhei meus segredos mais profundos. Experimentei a recuperação. Era tão bom, que eu queria mais e mais. Isso me fez ficar em NA. Meu namorado e eu terminamos um ano depois. Fiquei com o coração partido e muito desiludida. Graças a Deus, soube aonde ir e o que fazer.

Eu ingressara em uma reunião de mulheres. Durante os primeiros anos limpa, meu grupo de escolha foi a reunião feminina. As mulheres daquele grupo me apoiaram durante todo aquele momento. Estava assustada demais para partilhar em uma reunião mista as coisas que eu conseguia dizer no meu grupo de escolha. Tinha medo dos homens. O grupo era o meu paraíso de segurança. Sequer me ocorria questionar se seria "politicamente correto" frequentar aquela reunião. Simplesmente, agarrei-me a ela como a um colete salva-vidas. E salvou minha vida.

Hoje, o meu grupo de escolha tem homens e mulheres. Em dado momento, percebi que precisaria aprender a conviver com os homens, se queria funcionar no mundo real. Agradei a Deus por existirem reuniões mistas. Também aprendi que o rancor pelos homens não me levaria a lugar nenhum. Depreciá-los não era o caminho. Só alimentava minha raiva e vitimização.

A controvérsia em torno da convenção de mulheres me perturbou, porque não posso negar minhas raízes em NA. Também não posso negar o valor do apadrinhamento por uma pessoa do

mesmo sexo. Para mim, esse é o único caminho. Ao mesmo tempo, não quero, tampouco, participar de algo que divida a irmandade. Só posso partilhar a minha experiência e, espero, ajudar a desmitificar a convenção de mulheres.

Em primeiro lugar, podem ter certeza de que o evento não foi para falar mal dos homens, mas para celebrar nossa recuperação com outras mulheres. Além disso, não foi a única convenção realizada na nossa região este ano. Foi uma entre dez, e todas as outras foram abertas a qualquer pessoa. Ninguém foi privado do seu direito de participar de uma convenção. Não é muito diferente do que ocorre em diversas áreas – ou seja, uma reunião de mulheres entre as muitas reuniões de NA realizadas em determinada noite da semana.

Minha experiência na convenção de mulheres foi extraordinária. No sábado à noite, dancei pela primeira vez em recuperação. Senti-me segura porque havia apenas mulheres dançando. Houve uma reunião com o tema sexualidade. A atmosfera foi bastante intimista e proporcionou uma experiência poderosa. Naquele fim-de-semana, celebrei o fato de ser uma mulher em recuperação. O evento alimentou minha alma. Quero descobrir como é ser mulher, não apenas um ser humano. E só posso aprender com outras mulheres. Este encontro proporcionou um local onde floresceram os relacionamentos entre mulheres, o que fez com que os apadrinhamentos acontecessem.

Não pretendo causar mais controvérsia. Só estou grata pelo privilégio de poder partilhar minha experiência, força e esperança. Represento apenas uma partícula do arco-íris de cores que NA proporciona a seus membros. Não sou autoridade em nada; tudo o que eu tenho é a minha experiência.

Entristece-me ver quando outros adictos reagem em função do seu medo ou ignorância a respeito desses encontros. Na minha opinião, a negatividade diante do que os outros adictos fazem para fortalecer a sua recuperação só demonstra falta de fé no Poder Superior que governa esta irmandade.

Julie V, Quebec, Canadá ❖

Cartas à Redação

Os laços que nos unem

Hoje recebi a segunda edição da revista da irmandade, *The NA Way Magazine*. Ao abrir e ler as reportagens, experimentei um tremendo sentimento de pertencer a algo muito especial, e agradei a meu Deus por isso. Fui correndo a uma reunião para partilhar o que havia lido.

Já participei de eventos dentro da nossa irmandade, sirvo a um grupo como RSG, vou a outros grupos, sinto-me parte de NA; mas, nesse dia, o sentimento foi diferente. Por alguns minutos imaginei que, assim como eu, do outro lado do mundo há um companheiro que experimenta também essa nova maneira de viver; e isso é inexplicável. Outrora, eu estava desconectado do mundo à minha volta, hoje sinto-me parte de um universo que desconhecia. Ao saber das notícias da nossa irmandade e da nossa convenção, em San Jose, meu coração bateu forte e meus olhos se umedeceram. Em instantes, vieram à minha memória outros eventos dos quais participei em NA, bem menores em quantidade, é claro, do que na emoção jamais experimentada.

Em momento algum eu me senti membro de um país "emergente", e sim um ser humano afortunado por pertencer a Narcóticos Anônimos. Tive a certeza de que, em NA, não há fronteiras, preconceitos ou qualquer outro tipo de barreiras que nos afastem. Se alguma permanece, são nossos defeitos de caráter, que ainda não nos prontificamos a deixar que Deus removesse.

Agradeço aos servidores desta revista, e a Deus, por existir NA no mundo. Hoje tenho absoluta certeza de que a prática deste programa me devolveu ao mundo. Tenho dificuldades, mas encontrei uma nova maneira de viver. Obrigado a todos os companheiros do mundo que lêem nossa revista, obriga-



do aos recém-chegados do mundo todo, aos companheiros que prestam serviço em todos os grupos, mantendo suas portas abertas. Com certeza, os laços que nos unem são infinitamente maiores.

Davi R, Brasil ❖

Todos pertencemos: medicação em recuperação

Você já parou para pensar como a pessoa deve se sentir, estando limpa há diversos anos e continuando a conspirar regularmente para se matar? E aqueles de nós que sofrem de uma doença física como o câncer?

Felizmente, não pensei mais em me matar desde que entreguei minha vida ao programa de Narcóticos Anônimos, nem tenho qualquer problema físico de maior gravidade. Lamentavelmente, existem muitos adictos em recuperação que sofrem graves limitações físicas, e muitos que sofrem de doenças mentais. Na verdade, alguns companheiros de NA têm tanto problemas físicos como mentais, além da doença da adicção, e sua sobrevivência física e mental depende de tomarem algum tipo de medicação.

Tenho dificuldade para imaginar como seria a minha vida, se trabalhar os passos, ir às reuniões, falar com meu padrinho e confiar no meu Poder Superior não funcionasse. Porém, alguns de nós enfrentam essa situação diariamente, e precisam de ajuda externa, além do suporte disponível em NA. Muitas vezes, essa ajuda externa vem em forma de medicação prescrita. Você já julgou as pessoas que precisam de terapia com drogas, considerando sua recuperação inferior por causa disso? Lembro-me da enorme coragem de que precisei para entrar na minha primeira reunião de NA. Certamente, deve ser igualmente difícil ir buscar ajuda em outros lugares; então, por que somos tão apressados em julgar o adicto em recuperação que o faz? O programa de NA não deveria estar disponível para eles também?

Apesar do nosso programa promover a completa abstinência de todas as drogas, precisamos usar o bom-senso,

quando a medicação melhorar a qualidade de vida da pessoa, salvá-la ou aliviar sua morte.

Não me refiro aos programas de substituição de drogas, que visam tratar a adicção. Estou falando de medicação para tornar a dor física suportável, por exemplo, ou de antidepressivos destinados a aliviar a depressão que não seja causada por circunstâncias de vida ou falta de trabalho do programa. Menciono apenas estes dois tipos de medicação, pois conheço pessoalmente adictos em recuperação que vivem nessas condições e que se sentem estigmatizados por outros companheiros do programa. Estas pessoas precisam de medicação, e também precisam se recuperar em Narcóticos Anônimos. Penso que lhes deve ser permitido fazer as duas coisas, sem que sejam julgadas pelos companheiros que pensam estar em posição superior.

Perdi dois amigos que morreram de overdose, na minha opinião, devido à depressão não tratada. Talvez suas mortes pudessem ter sido evitadas, tivessem eles buscado ajuda suplementar fora de NA, além da ajuda de NA. Quantos adictos sofrem de doenças similares, e sentem-se excluídos da recuperação em NA, porque seu tempo limpo está constantemente sendo questionado? O que podemos fazer para que esses adictos se sintam bem-vindos em NA?

Até que eu me forme em medicina, evitarei dar aconselhamento clínico e/ou medicação aos meus companheiros de NA. Todos precisamos ser tratados com igual amor e respeito, independentemente das nossas circunstâncias individuais. Do veterano ao recém-chegado, do depressivo clínico ao doente terminal – todos merecemos a chance de encontrar uma melhor maneira de viver em Narcóticos Anônimos.

Anônimo ❖

Reposta do leitor

Para o artigo “Afinal, de que tipos de adicção trata NA?”

Edição de julho de 1998

Havia uma pergunta assim, no artigo acima: “Por que NA não me cura de todos estes problemas de comportamento?”

Nunca foi minha compreensão que NA pudesse me curar de qualquer coisa. Nas reuniões, aprendo que sofro de uma doença incurável, chamada adicção. Posso tratar minha adicção, mas jamais estarei curada. Após algum tempo de prática do programa de recuperação, acredito que esta seja a verdade.

No dicionário, todas as definições de adicção referem-se a drogas. A nossa literatura, contudo, conforme ressalta o autor do artigo em questão, diz que a doença da adicção pode se manifestar de variadas maneiras, sem nenhuma relação com as drogas. Sou uma testemunha viva desta verdade. Desde que abri mão das drogas em 1986, em diversas ocasiões experimentei a “necessidade de preencher o vazio”. Também procurei tratar essas necessidades em outros programas de doze passos.

Todas as vezes, acabei voltando para NA. O motivo? Meu coração está em NA. Minha recuperação está em NA. Se está funcionando, não mexa. Posso aplicar minha impotência a qualquer coisa, e minha vida torna-se incontrolável... de novo.

Sim, a razão principal que me fez chegar a NA, no início, foi para lidar com a minha adicção a drogas. Era a única coisa em mim que eu enxergava como sendo errada. À medida que fui trabalhando os passos, começaram a se revelar as raízes de outras obsessões mentais e ações compulsivas que haviam contaminado a minha vida: comida, sexo, controle etc.



Meu propósito primordial, hoje, como membro responsável de NA, é levar a mensagem que qualquer um pode parar de usar drogas, perder o desejo de usar, e encontrar uma nova maneira de viver. Não há promessa de que seremos curados de nada. NA oferece as ferramentas para me desnudar e me descobrir de maneiras novas, a todo o momento. Aprenderei tudo o que preciso saber a meu respeito, se for empenhada em meu trabalho com os passos, se seguir as tradições e praticar os princípios do programa.

Identifico-me com a visão de NA, de que as drogas são apenas um sintoma do nosso real problema: a doença da adicção. Você fumou maconha; eu comi uma torta inteira de uma vez; ela pula de um relacionamento para o outro.

Para mim, não importa a substância, a solução para o problema é a mesma: NA. Trabalho os passos em qualquer que seja o meu incômodo de hoje. Sou impotente perante a minha adicção, qualquer que seja a forma que ela assumiu neste momento. Deste ponto em diante, procuro me livrar do "bagulho" da maneira que funciona para mim: os passos, as tradições, minha madrinha e, com certeza, meu PS. Não sobrecarrego meus companheiros de NA com toda a minha tralha nas reuniões. Só preciso me identificar com os outros adictos naquilo que temos em comum: nossa adicção e recuperação.

Uma das declarações deste artigo ao qual estou respondendo diz: "Admita-se que nossos métodos de recuperação possam ser aplicados a outras áreas das nossas vidas, entretanto, os resultados não são igualmente previsíveis nem são, por definição, da alçada de Narcóticos Anônimos." Discordo completamente. Os resultados são previsíveis, se eu seguir o programa.

Não quero dizer com isto que eu desrespeite a necessidade de identificação do recém-chegado. Eu não discuti a minha adicção a drogas em Comedores Compulsivos Anônimos, e não falo sobre comer compulsivamente nas reuniões de NA. Contudo, falei e falo sobre o sofrimento de uma doença incurável.

Trabalho qualquer que seja o problema, sempre que se faz necessário, e

sempre utilizo os mesmos Doze Passos. Não posso me dar ao luxo de me confundir utilizando os Doze Passos de diferentes irmandades para cada situação específica; então eu focalizo o quadro completo, e uso o programa de NA para qualquer coisa que surja.

O fundamental é que sou uma adicta. Narcóticos Anônimos é a minha casa devido às drogas, e não acredito precisar de outra para resolver qualquer outra coisa. Posso lidar com toda a minha adicção aqui mesmo.

Barb P, Kansas, EUA ♦

Reposta do leitor

Para o artigo "Simpósio: NA faz aniversário"

Edição de outubro de 1998

Melvyn B, da Austrália, entrevistado da *NA Way* de outubro de 1998, inspirou-me a escrever.

Narcóticos Anônimos tem-me proporcionado libertação da adicção ativa nos últimos treze anos. Descobri que as coisas de que precisei para me manter limpo no início são completamente diferentes das que preciso hoje. Como Melvyn, fui ativo em freqüentar reuniões, trabalhar os passos, rezar etc, e essas atitudes me mantiveram limpo. Aprendi a me tornar honesto, a ter a mente aberta e boa vontade. Libertando a minha mente e o meu corpo das drogas, pude trabalhar os passos e descobrir quem eu era e em que acreditava. Foi muito doloroso e assustador a princípio, mas pensei que deveria prosseguir, porque não estava disposto a viver uma mentira, por mais confortável que fosse.

Por ironia, um dos resultados de trabalhar os passos foi descobrir que não acreditava em alguns dos passos. A coisa mais importante para mim não é ficar limpo; é ser uma pessoa livre e autônoma. Minha vontade é toda minha. Prefiro morrer da adicção ativa a entregar minha vontade e minha vida a

qualquer coisa, inclusive Deus. Assim, como podem perceber, existem alguns passos que não se adequam à minha visão moral da vida.

Assim como Melvyn, sou ateu. Quando estava na ativa, eu não pensava; era um animal. Quando cheguei a NA, era dogmático. Pensei que, para ficar limpo, teria de acreditar em Deus e rezar. Agora eu questiono tudo. Não cheguei tranqüilamente à minha falta de crença em Deus; ela foi evoluindo ao longo de alguns anos. Tenho uma mente racional e irei usá-la, não importa aonde ela me leve.

Nas reuniões, não partilho a respeito destes assuntos. Penso que os recém-chegados devam aprender os fundamentos básicos do programa, antes de poderem começar a esticar e ultrapassar as fronteiras do crescimento espiritual. Mas posso estar errado. Talvez haja membros de NA que precisem ouvir que existem formas alternativas de ver as coisas, dentro da estrutura de NA.

Freqüento uma reunião por semana. Falo semanalmente com um dos meus padrinhos. Sou ativo no trabalho de H&I, que considero bastante compensador. Estudo filosofia para meu próprio crescimento pessoal. Jamais diria que a minha maneira é a única ou mesmo a mais correta para qualquer um além de mim, mas peço a NA para ter tolerância comigo, e com outras pessoas no programa que querem ficar limpas, fazendo de forma diferente.

Tom M, Missouri, EUA ♦



**Nosso grupo deseja se
corresponder com um grupo de
um país em desenvolvimento.
O WSO poderia nos colocar em
contato com alguém?**

Sim. O WSO publica um informativo chamado *Meeting by Mail* (reunião por correspondência), para os membros do NA Loner Group (Grupo Isolado de NA). Os membros podem participar do Grupo Isolado na condição de "isolados" ou "não isolados". Os "isolados" são companheiros que enfrentam distância geográfica ou outros tipos de limitação para freqüentarem reuniões regulares de NA. "Não isolados" são companheiros que desejam se corresponder com os isolados ou com outros companheiros. *Meeting by Mail* é uma publicação bimestral, e contém partilhas de recuperação e endereços de companheiros do Grupo Isolado. Só é distribuído para membros de NA.



O Plano de Desenvolvimento da Irmandade foi elaborado para que NA possa melhor utilizar seus limitados recursos humanos e financeiros. À medida que o plano foi tomando forma, funcionários do WSO fizeram um levantamento de todos os arquivos e analisaram atas e correspondências das áreas e regiões, para tentar compor um perfil do crescimento mundial de NA. Logo ficou evidente que não dispúnhamos de informações suficientes a respeito da nossa irmandade. Na época da elaboração do Plano, a maior parte dos dados disponíveis eram irrelevantes.

Como organização, precisamos compilar informações objetivas, através das quais possamos analisar diferentes comunidades de NA para identificar tendências e padrões de crescimento. Devemos aumentar e melhorar os recursos humanos e financeiros disponíveis, para realizarmos mais trabalho de desenvolvimento na irmandade. Precisamos expandir e elaborar nossas ferramentas de desenvolvimento – manuais de serviço, boletins, guias e materiais de treinamento. Precisamos aperfeiçoar nossas relações públicas.

aparecido exatamente naquele momento, não sei se eu teria ficado.

Não me interpretem mal. Eu me apresentei. Porém, a maioria das pessoas apenas me abraçou, disse "oi" e prosseguiu com o que estava fazendo. Lembro-me de que eu não sabia que podia sair com o grupo para tomar café após a reunião, e que seria bem recebido.

Precisamos dizer aos recém-chegados que eles são pessoalmente bem-vindos, e não apenas ler alto na reunião um texto que diz que eles são as pessoas mais importantes da nossa irmandade. Não é somente sua a responsabilidade de pedir ajuda, é também minha a de oferecê-la. Hoje estou plenamente disposto a encontrar esse meio termo.

Nosso Texto Básico diz: "Precisamos manter a mente aberta e a disposição de fazer aquela coisa a mais, de ir a mais uma reunião, ficar no telefone por mais um minuto, e de ajudar um recém-chegado a ficar limpo por mais um dia. Este esforço a mais é vital para a nossa recuperação."

Mais uma vez, tudo o que é vital para nossa recuperação pessoal também o é para o desenvolvimento da nossa irmandade. Se os recém-chegados pararem de chegar, nossa irmandade parará de crescer, e logo NA não existirá mais. Precisamos todos nos lembrar do nosso primeiro dia limpo e da nossa primeira reunião de NA. Com essa lembrança guiando nossas ações, alcançaremos muitos recém-chegados e nossa irmandade crescerá, com certeza.

Jason P, Flórida, EUA ◆



O primeiro Dia da Unidade foi programado para coincidir com a reunião de sábado à noite da convenção mundial de Toronto, naquele mesmo ano. Desde então, o Dia Mundial da Unidade vem sendo realizado todos os anos, durante a convenção mundial, ou como evento distinto, nos anos em que não houver convenção. A cada ano crescem o entusiasmo e a participação. A comemoração de San Jose foi transmitida por teleconferência para dezenas de eventos da irmandade, em 22 países diferentes.

Levando-se em consideração a quantidade de participantes, as aglomerações e filas não foram tão grandes quanto era de se esperar, porém, aconteceram em alguns poucos lugares. Até há pouco tempo, as pessoas tinham de enfrentar longas filas para tudo. Os organizadores da convenção mundial reconhecem que é seu desafio tentar minimizar o tempo que os companheiros perdem em filas, e se comprometeram a prosseguir em busca de melhorias nesta área.

Ao final das contas, os companheiros tiveram na WCNA-27 uma experiência maravilhosa. Todos estão bastante entusiasmados para a WCNA-28, em Cartagena, Colômbia. Mais de 600 pessoas já fizeram sua pré-inscrição em San José mesmo, e já tem gente ligando para o WSO. Os prospectos para inscrição estarão disponíveis até o fim de 1999, e mais informação será revelada e comunicada nesse meio tempo.

Precisamos avisar a todos que houve mudança nas datas da WCNA-28. Ao invés de acontecer no início de julho, a convenção foi programada para o período de 30 de agosto a 3 de setembro de 2000. Foi preciso fazer essa alteração, a fim de compor os pacotes de viagem mais econômicos para a Colômbia. Você encontrará maiores informações na próxima edição da *NA Way*. ♦

Qualquer pessoa que tenha estado envolvida na tradução da literatura de NA concorda que esse trabalho é perfeito para se aumentar a compreensão da mensagem de NA. Ficar horas e dias, semanas e meses sentado discutindo e discordando a respeito de termos como "adicto", e expressões como "vá com calma", leva à compreensão. Às vezes, essas discussões iniciais produzem resultados hilariantes. Por exemplo, a primeira versão da tradução de "uma vez adicto, sempre um adicto" em farsi² ficou assim: "uma vez que o camelo se deita à sua porta, ele não se levanta mais".

Tem sido surpreendente observar como NA pode crescer em uma determinada comunidade, quando se coloca sobre a mesa alguma literatura no idioma local. No Brasil, por exemplo, o número de reuniões cresceu exponencialmente nos anos que se seguiram à publicação do Texto Básico Brasileiro. O desenvolvimento de NA nos últimos dez anos tem sido um milagre. Hoje, temos literatura em dezoto idiomas, e existem membros, neste momento, trabalhando para traduzir a mensagem de NA para outros vinte idiomas. Todos estes companheiros dedicam abnegadamente suas habilidades e seu tempo, como num contínuo trabalho de décimo-segundo passo, com o objetivo de ajudar os adictos que sofrem em sua localidade a lerem sobre esperança e recuperação em sua própria língua. Não admira que os companheiros envolvidos nos esforços iniciais de tradução sejam hoje a espinha dorsal de suas comunidades de NA.

No escritório, somos três funcionários a trabalhar integralmente no suporte aos serviços de tradução no mundo todo. A atividade que toma o maior tempo é a revisão final do texto composto, antes da publicação da tradução. Minha maior satisfação é que posso ver o resultado de todo esse esforço de tanta gente – quente, recém-saído da prensa. Ainda me cala a emoção, quando recebemos a primeira prova de um Texto Básico que é publicado pela primeira vez, ou da primeira literatura em um idioma novo.

2) N. da T. Farsi – idioma do Irã (também chamado de persa).

Sempre que isso acontece, lembro-me da parte que mais gosto da declaração de visão dos serviços mundiais de NA, que fala do dia em que "todos os adictos do mundo possam vivenciar nossa mensagem em seu idioma e cultura, e que tenham a oportunidade de encontrar uma nova maneira de viver". Pois permitam-me, então, colocar minha própria visão pessoal por um momento: que um dia nós tenhamos de escrever uma nova visão, pois que esta já terá sido realizada. ♦

Cessão de direitos autorais

Todos os artigos submetidos deverão ser acompanhados deste documento de cessão de direitos autorais, assinado: _____

Eu, abaixo assinado, concedo a World Service Office, *The NA Way Magazine*, seus sucessores, prepostos, e todos aqueles que agirem em seu nome, autorização para publicar o material original em anexo.

Compreendo que esse material será editado e, ainda, que poderá vir a ser reproduzido em outras publicações da irmandade de NA. Tenho total capacidade legal para conceder esta autorização e eximo World Service Office e a *The NA Way Magazine* de qualquer queixa apresentada por mim, meus sucessores e/ou prepostos.

Assinatura: _____

Data: _____



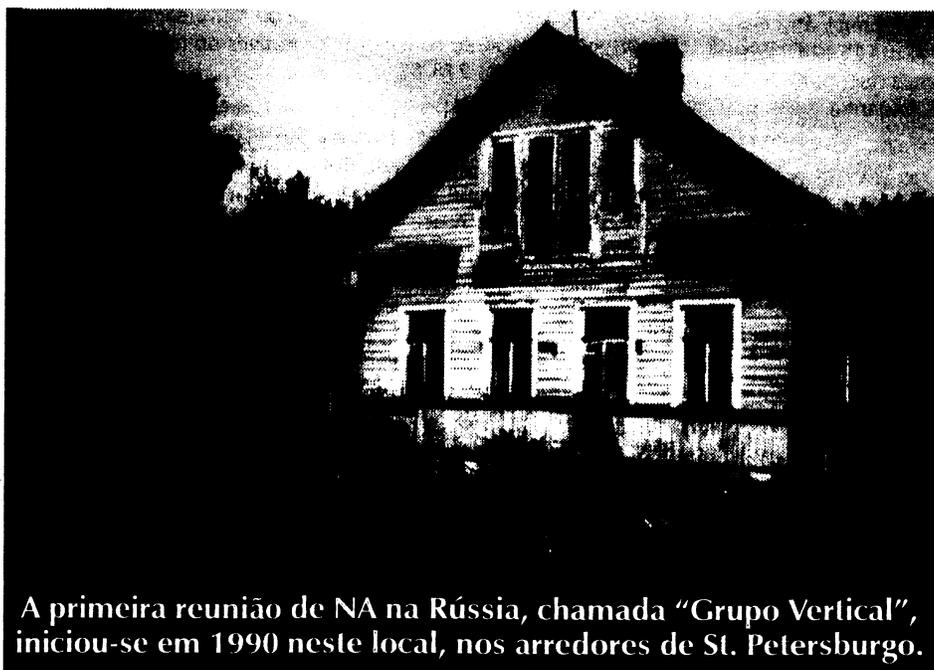
"... cada grupo é um elo na corrente de Narcóticos Anônimos como um todo; sem esse elo, não existiria NA."

- Funciona: *Como e Porque*⁴
Tradição Um

4) N. da T. O livro, ainda não traduzido no Brasil, leva o título *Isto Resulta: Como e Porquê*, na tradução de Portugal.

Vejam só!

As comunidades de NA estão convidadas a nos enviarem fotografias de seus locais de reunião. Agradecemos especialmente as fotos que incluam formatos de reunião, literatura de recuperação, *posters*, copinhos sujos de café – qualquer coisa que faça com que o local pareça "habitado". Desculpem, não podemos utilizar fotografias em que apareçam companheiros de NA. Falem-nos da sua reunião: o nome, localização, cidade, há quanto tempo existe, seu formato (oradores, participação etc).



A primeira reunião de NA na Rússia, chamada "Grupo Vertical", iniciou-se em 1990 neste local, nos arredores de St. Petersburgo.

Novos produtos do WSO

Sueco (Suécia)

Anonyma Narkomaner

(*Texto Básico de Narcóticos Anônimos*)

Item nº SW-1101 Preço: US\$ 9.25

Bengali (Índia)

আমি কি একজন নেশারি ?

(*Folheto Sou um adicto?*)

Item nº BE-3107 Preço: US\$ 0.20
Acima de 100 unidades US\$ 0.18

নবাগত-এর জন্য

(*Folheto Para o recém-chegado*)

Item nº BE-3116 Preço: US\$ 0.20
Acima de 100 unidades US\$ 0.18

Malaio (Malásia)

Siapa, Apa,

Mengapa dan Bagaimana

(*Folheto Quem, o que, como e porque*)

Item nº BM-3101 Preço: US\$ 0.20
Acima de 100 unidades US\$ 0.18

Hanya Untuk Hari Ini

(*Folheto Só por hoje*)

Item nº BM-3108 Preço: US\$ 0.20
Acima de 100 unidades US\$ 0.18

Untuk Sahabat Baru

(*Folheto Para o recém-chegado*)

Item nº BM-3116 Preço: US\$ 0.20
Acima de 100 unidades US\$ 0.18

Mengekalkan Bersih

Di Luar

(*Folheto Manter-se limpo na rua*)

Item nº BM-3123 Preço: US\$ 0.20
Acima de 100 unidades US\$ 0.18



CALENDÁRIO

CANADÁ

Alberta: 4-6 de junho; 14.^a Convenção da Área Edmonton "No Espírito da Unidade"; comunique-se com o comitê através do e-mail: sue.s@shaw.wave.ca

British Columbia: 9-11 de abril; Retiro de Mulheres Irmãs em Sereidade "Libertando o Espírito"; Squamish; comunique-se com o comitê através do telefone: (001)(604) 254-1962; ou através do e-mail: ivy_scott@bc.sympatico.ca

Nova Scotia: 22-25 de julho; 10.^o Porco Assado e Acampamento AVANA; Blomidon Provincial Park; comunique-se com o comitê através do tel.: (001)(902) 847-1779 ou (001)(902) 847-9319; ou escreva para: Box 522, Kentville, Nova Scotia, B4N 3x3 Canadá

2) 6-8 de agosto; 1.^a Convenção da Área Central; Nova Scotia Agricultural College, Truro; comunique-se com o comitê através do tel.: (001)(902) 463-2605; ou fax: (001)(902) 463-3240; ou e-mail: designs@ns.sympatico.ca

Ontário: 21-23 de maio; 12.^a Convenção Regional de Ontário "Natureza da Recuperação"; Windsor Hilton; quando da reserva no hotel, mencione ORCNA: (001)(519) 973-5555; comunique-se com o comitê através do tel.: (001)(519) 256-8684 ou (001)(650) 424-8232; fax: (001)(650) 361-9420 at. Dafna; ou e-mail: orcna@windsor.igs.net; website: www.windsor.igs.net/-orcna/

2) 30 de dezembro de 1999 a 2 de janeiro de 2000; Convenção de NA da Virada do Século; Waterloo Motor Inn; quando da reserva de hotel, mencione NA: (800) 361-4708; comunique-se com o comitê através do e-mail: cadiman@golden.net; ou escreva para: 170 University Ave. West, Suite 12, Box 267, Waterloo, Ontario, N2L 3E9 Canadá

Saskatchewan: 16-18 de abril; Convenção da Área Central Saskatchewan "Viemos a Acreditar"; Sutherland Hall, Saskatoon; comunique-se com o comitê através do tel.: (001)(306) 373-3929 ou (001)(306) 652-7832

ESPANHA

Barcelona (Sitges): 2-4 de julho; 16.^a Convenção e Conferência Européia "Viver o Momento"; comunique-se com o comitê através do tel.: (0034)(972)369910 ou (0034)(93)4425324 ou (0034)(910)733897; e-mail: 16eccna@usa.net; ou escreva para: XVI ECCNA, Apdo. Correos 22-273, Barcelona 08015, Espanha

ESTADOS UNIDOS

Alabama: 13-16 de maio; 11.^a Convenção Anual da Região Alabama/Northwest Florida; Gulf Shores State Park; reservas: (800) ALA-PARK; comunique-se com o comitê através do tel.: (001)(205) 647-2691 ou (001)(205) 991-1083

Arkansas: 2-4 de julho; 11.^a Convenção da Área Central Arkansas; Greenleaf Plaza Hotel, North Little Rock; reservas de hotel: (800) 493-2271 ou (001)(501) 758-1440; comunique-se com o comitê através do tel.: (001)(501) 835-3571; ou escreva para: CAACNA, PO Box 250516, Little Rock, AR72225, EUA

Califórnia: 1-4 de abril; 21.^a Convenção Regional de Northern California; comunique-se com o comitê através do tel.: (001)(707) 447-0643

2) 2-4 de abril; 8.^o Encontro da Primavera do Sul da Califórnia; Burbank Hilton; reservas de hotel: (800) 445-8667 ou (001)(818) 843-6000; comunique-se com o comitê através do tel.: (001)(714) 577-9392 ou (001)(619) 260-8059

3) 24 de abril; Reunião e Dança de Aniversário da Área Lower Desert; comunique-se com o comitê através do tel.: (001)(760) 323-0169 ou (001)(760) 778-8730

4) 24 de abril; Dia da Unidade da Área Marin County; San Rafael Recreation Center; comunique-se com o comitê através do tel.: (001)(415) 459-0632; e-mail: hopeadict@jps.net

5) 29 de maio; Reunião e Dança de Aniversário da Área Lower Desert; comunique-se com o comitê através do tel.: (001)(760) 323-0169 ou (001)(760) 778-8730

6) 26 de junho; Reunião e Dança de Aniversário da Área Lower Desert; comunique-se com o comitê através do tel.: (001)(760) 323-0169 ou (001)(760) 778-8730

7) 31 de julho; Reunião e Dança de Aniversário da Área Lower Desert; comunique-se com o comitê através do tel.: (001)(760) 323-0169 ou (001)(760) 778-8730

8) 28 de agosto; Reunião e Dança de Aniversário da Área Lower Desert; comunique-se com o comitê através do tel.: (001)(760) 323-0169 ou (001)(760) 778-8730

9) 4-5 de setembro; Convenção da Área Greater Los Angeles; Westin Bonaventure Hotel and Suites, Los Angeles; para se comunicar com o comitê, escreva para: PO Box 88747, Los Angeles, CA 90009, EUA; website: http://members.aol.com/GLAACNAI

10) 25 de setembro; Reunião e Dança de Aniversário da Área Lower Desert; comunique-se com o comitê através do tel.: (001)(760) 323-0169 ou (001)(760) 778-8730

11) 30 de outubro; Reunião e Dança de Aniversário da Área Lower Desert; comunique-se com o comitê através do tel.: (001)(760) 323-0169 ou (001)(760) 778-8730

12) 19-21 de novembro; Dias de Aprendizado de Serviço do Oeste; Burbank Hilton; reservas de hotel: (800) HILTONS ou (001)(818) 843-6000; precisamos de fitas de oradores; comunique-se com o comitê através do tel.: (001)(626) 791-4235

13) 27 de novembro; Reunião e Dança de Aniversário da Área Lower Desert; comunique-se com o comitê através do tel.: (001)(760) 323-0169 ou (001)(760) 778-8730

Carolina do Norte: 1-5 de julho; Convenção Regional da Carolina "Liberdade para Viver IV"; Holiday Inn Market Square Convention Center High Point; reservas de hotel: (001)(336) 886-7011; comunique-se com o comitê através do tel.: (001)(336) 273-4204; ou e-mail: crso@bellsouth.net

Colorado: 2-4 de julho; 14.^a Convenção da Unidade dos Estados do Oeste; Denver; website: www.bwn.net/wsuc

Dakota do Sul: 17-19 de setembro; 2.^a Convenção Regional de South Dakota; Elk Creek Resort, Piedmont; reservas de hotel: (800) 846-2267; comunique-se com o comitê através do tel.: (001)(605) 334-6872

Flórida: 9-11 de abril; Convenção da Área Daytona "Um Oceano de Milagres"; Ramada Inn Ocean Front; reservas de hotel: (800) 654-6216; comunique-se com o comitê através do tel.: (001)(904) 253-8962 ou (001)(904) 676-2409

2) 23-25 de abril; "Recuperação no Paraíso VII" da Área Conch Republic; Knights Key Campground, Marathon; comunique-se com o comitê através do tel.: (001)(305) 294-0522 ou (001)(305) 292-1067 ou (001)(305) 295-7312



3) 13-16 de maio; 11.^a Convenção Anual da Região Alabama/Northwest Florida; Gulf Shores State Park; reservas: (800) 544-4853; comunique-se com o comitê através do tel.: (001)(205) 647-2691 ou (001)(205) 991-1083

4) 22-24 de outubro; 1.^a Convenção da Área Mid-Coast; comunique-se com o comitê através do tel.: (001)(561) 272-5999

5) 3-13 de julho de 2000; Cruzeiro do Milênio para a WCNA-28; promovido pelo Grupo Northside Stroll de Tulsa, Oklahoma; o cruzeiro parte de Ft. Lauderdale; para maiores informações, ligue: (800) 688-8033, falar com Patrick

Illinois: 2-4 de abril; Convenção Rock River "Uma Nova Maneira de Viver"; Best Western Clock Tower Resort; reservas de hotel: (800) 358-7666; comunique-se com o comitê através do tel.: (001)(815) 569-2285

Kansas: 2-4 de abril; 16.^a Convenção Regional Mid-America; Ramada Inn, Hutchinson; use o código MARC para efetuar reservas de hotel: (800) 362-5018 ou (001)(316) 669-9311; comunique-se com o comitê através do tel.: (001)(316) 662-7491 ou (001)(316) 662-1139; e-mail: tigger2@southwind.net

2) 23-25 de abril; Convenção Área Mo-Kan; Mount Convention Center, Atchison; comunique-se com o comitê através do e-mail: MHansen272@aol.com

Kentucky: 2-4 de abril; 13.^a Convenção Regional Kentuckiana "Tour de Recuperação"; Hyatt Regency, Lexington; reservas de hotel: (800) 233-1234 ou (001)(606) 253-1234; comunique-se com o comitê através do tel.: (001)(606) 226-9394

Louisiana: 28-30 de maio; 17.^a Convenção Regional de Louisiana; Shreveport; comunique-se com o comitê através do tel.: (001)(318) 861-0945 ou (001)(318) 747-8400; e-mail: markmong@worldnet.att.net; ou escreva para: LRCNA-17, PO Box 8535, Bossier City, LA 71113, EUA

Maine: 11-13 de junho; Natureza da Recuperação; comunique-se com o comitê através do tel.: (001)(207) 623-9240

2) 17-19 de setembro; Convenção da Área Southern Maine "Milagre XVII"; Notre Dame Spiritual Center, Alfred; comunique-se com o comitê através do tel.: (800) 974-0062; ou escreva para: SMASCNA-CC, PO Box 5309, Portland, ME 04101, EUA

Michigan: 1-4 de abril; 7.^a Convenção da Área Detroit "A Espiritualidade Começa Aqui"; Westin Hotel, Detroit; reservas de hotel: (800) 228-9290 ou (001)(313) 568-8200; comunique-se com o comitê através do tel.: (001)(313) 361-4214 ou (001)(313) 839-8199 ou (001)(313) 898-2307

2) 1-4 de julho; 15.^a Convenção Regional de Michigan; Valley Plaza Hotel, Midland; use o código "G5810" para efetuar reservas de hotel: (800) 825-2700; comunique-se com o comitê através do tel.: (001)(248) 545-2179; ou escreva para: 220 East 9 Mile Road; Ferndale, MI 48220, EUA

Minnesota: 30 de abril a 2 de maio; MNNAC VI "Visão sem Limites"; Rochester; comunique-se com o comitê através do tel.: (001)(507) 281-6319

Missouri: 11-13 de junho; 14.^a Convenção da Região Show-Me; Capitol Plaza Hotel, Jefferson City; comunique-se com o comitê através do tel.: (001)(753) 582-0436; ou e-mail: rfisher@maain.missouri.org

Montana: 20-22 de agosto; Acampamento em Bitterroot da Área North West Montana; Bitterroot Lake, Marion; comunique-se com o comitê através do tel.: (001)(406) 752-6692; ou escreva para: 109 Quincy Loop, Kalispell, MT 59901, EUA

Nevada: 1-4 de abril; 13.^a Convenção Regional do Sul de Nevada; Riviera Hotel and Casino, Las Vegas; comunique-se com o comitê através do tel.: (001)(702) 247-6168 ou (001)(702) 432-5585 ou (001)(702) 361-2700

New Hampshire: 25-27 de junho; "9.^a Irmandade no Campo" da Área Granite State; Apple Hill Campground, Bethlehem; comunique-se com o comitê através do tel.: (001)(603) 645-4777; website: <http://members.aol.com/gsaofna>

Nova Jersey: 28-30 de maio; 14.^a Convenção Regional de Nova Jersey; Sheraton Four Points Hotel, Cherry Hill; reservas de hotel: (800) 257-8262 ou (001)(609) 428-2300; comunique-se com o comitê através do tel.: (001)(609) 259-0006; ou escreva para: NJRCNA, PO Box 7274, Colonia, NJ 07067, EUA

2) 2-4 de julho; A Área United da Região Northern New Jersey apresenta a 3.^a Convenção "Monkey Ain't No Joke"; Westin Morristown Hotel; reservas de hotel: (800) 221-0241; comunique-se com o comitê através do tel.: (001)(973) 636-0513

Nova York: 19-21 de novembro; 1.^a Convenção Regional do Leste de Nova York "Recuperação no Leste"; Crowne Plaza Hotel; comunique-se com o comitê através do tel.: (001)(718) 527-5473; e-mail: EZLou10@aol.com

Ohio: 28-30 de maio; Convenção de Ohio "Nossa Direção é Clara"; Cleveland Marriott; reservas de hotel: (001)(216) 252-5333; comunique-se com o comitê através do tel.: (001)(440) 234-0393; ou e-mail: dbradt@mailbag.com

2) 13 de junho; Piquenique de Junho da Área Trumbull; Waddel Park, Niles; comunique-se com o comitê através do tel.: (001)(330) 399-3030; ou e-mail: Peace4Tony@aol.com

3) 11 de julho; Piquenique de Julho da Área Trumbull; Waddel Park, Niles; comunique-se com o comitê através do tel.: (001)(330) 399-3030; ou e-mail: Peace4Tony@aol.com

Oklahoma: 9-11 de abril; 13.^a Convenção Regional de Oklahoma "De Volta às Bases"; Trade Winds Central Inn, Oklahoma City; reservas de hotel: (001)(405) 235-4531; comunique-se com o comitê através do tel.: (001)(405) 947-3757; ou e-mail: alodell@busprod.com

Pensilvânia: 7-9 de maio; 14.^a Convenção Regional de Greater Philadelphia; Philadelphia Convention Center; comunique-se com o comitê através do tel.: (001)(215) 232-6599

Porto Rico: 13-15 de agosto; 10.^a Convenção Regional Anual de Porto Rico; Hotel Hyatt, Dorado; comunique-se com o comitê através do tel.: (001)(809) 763-5919

Tennessee: 24-28 de novembro; 17.^a Convenção da Região Volunteer; Sheraton Music Center Hotel, Nashville; comunique-se com o comitê através do tel.: (001)(615) 742-1811; ou e-mail: crichards@reemay.com

Texas: 2-4 de abril; 14.^a Convenção da Região Lone Star; Harvey Hotel Dallas/Ft. Worth; reservas de hotel: (001)(972) 929-4500; comunique-se com o comitê através do tel.: (001)(972) 245-8972 ou (800) 747-8972

2) 5-7 de novembro; Convenção da Área Fort Worth; precisamos de oradores; comunique-se com o comitê através do tel.: (001)(817) 625-1358; ou escreva para: Convention, c/o 503 Brown Trail #105, Hurst, TX 76053, EUA

Virgínia do Leste: 7-9 de maio; Retiro da Região Mountaineer "Passo-a-Passo"; Cedar Lakes Conference Center, Riplay; comunique-se com o comitê através do tel.: (001)(304) 346-5906; ou e-mail: mdc1504@aol.com; website: www.newwave.net/~mrscna/sbsconv.html



Washington: 30 abril a 2 de maio; 14.º Retiro de Homens Anual da Área South King County de NA "Proibido se Esconder"; The Lodge, Ashford; comunique-se com o comitê através do tel.: (001)(253) 460-6989 ou (001)(206) 878-6993 ou (001)(206) 932-9243 ou (001)(206) 241-7118 ou (001)(206) 235-4463 ou (001)(253) 529-2520

2) 21-23 de maio; Convenção Regional de Washington/Northern Idaho; Doubletree at the Quay, Vancouver; reservas de hotel: (001)(360) 694-8341; para se comunicar com o comitê, escreva para: WNIRCNA-XIV, PO Box 4812, Vancouver, WA 98662, EUA; website: www.wnir-na.org/wnircna14.html

3) 9-11 de julho; Retiro da Liberdade XVII da Área South West Washington; Wa-Ri-Ki Campground, Washougal; precisamos de oradores; comunique-se com o comitê através do tel.: (001)(360) 696-5875; ou escreva para: Freedom Retreat, 8002 NE Hwy. 99, PO Box 606, Vancouver, WA 98665, EUA

Wisconsin: 22-24 de outubro; 16.ª Convenção do Estado de Wisconsin; Yacht Club Resort, LaCrosse; reservas de hotel: (001)(608) 785-9400; comunique-se com o comitê através do tel.: (001)(608) 785-3255

Wyoming: 24-26 de setembro; 8.ª Convenção Anual da Unidade de Narcóticos Anônimos; comunique-se com o comitê através do tel.: (001)(307) 382-8308; ou e-mail: Scotta@wyoming.com; ou escreva para: CUNA-8, PO Box 445, Evanston, WY 82931, EUA

ÍNDIAS OCIDENTAIS

Bermudas: 9-11 de abril; Convenção da Área das Ilhas Bermudas "Serenidade no Paraíso"; comunique-se com o comitê através do tel.: (001)(441) 292-7163 ou (001)(441) 295-5300; ou e-mail: gbotelho@ibl.bm

PERU

Junin: 28-30 de maio; 5.ª Convenção Regional Peruana; Huancayo; comunique-se com o comitê através do fax: (0051)(1)426-8229; ou e-mail: femorote@hotmail.com

Lima: 28-29 de julho; 7.ª Conferência Regional de Serviço; comunique-se com o comitê através do tel.: (0051)(14) 73-8566

2) 14 de novembro; 14.ª Reunião de Aniversário Lima; ligue para: (0051)(14) 73-8566



Grupo de Escolha

"EI! CUIDADO COM A MINHA MALA!"

"ORA... SE VOCÊ NÃO TIVESSE TRAZIDO AQUELAS QUARENTA E DUAS CANECAS, NÃO ESTARIA COM ESSA PREOCUPAÇÃO."

"GASTEI TODO O MEU DINHEIRO NA SALA DE VENDA DE MATERIAL. TENTEI CONSEGUIR MAIS, MAS NÃO DEU."

"PENSEI EM IR AO BAR, PARA PODER GANHAR UM PACOTE DE RECÉM-CHEGADO. DEPOIS PENSEI MELHOR E MUDEI DE IDÉIA."

"TROUXE COMIGO UM SENTIMENTO TÃO GRANDE DE UNIDADE E IRMANDADE. E VOCÊ?"

"... EU? ... UMA SENSACÃO ESTRANHA..."

"EI, ACABEI DE ESCUTAR NO RÁDIO QUE O COMÉRCIO DA CIDADE DE SAN JOSE FECHOU, DEVIDO À ESCASSEZ DE CAFÉ!"

"ESTE FIM-DE-SEMANA, COMEMOREI MEU SEGUNDO E O MEU TERCEIRO ANIVERSÁRIO LIMPO NA FILA PARA COMPRAR MATERIAL PROMOCIONAL."

"BEM, PELO MENOS NÃO TEREMOS ESSE PROBLEMA EM CARTAGENA!"

... SHE DON'T LIE...
SHE DON'T LIE...
SHE DON'T LIE...